**QUADRO DE HONRA**

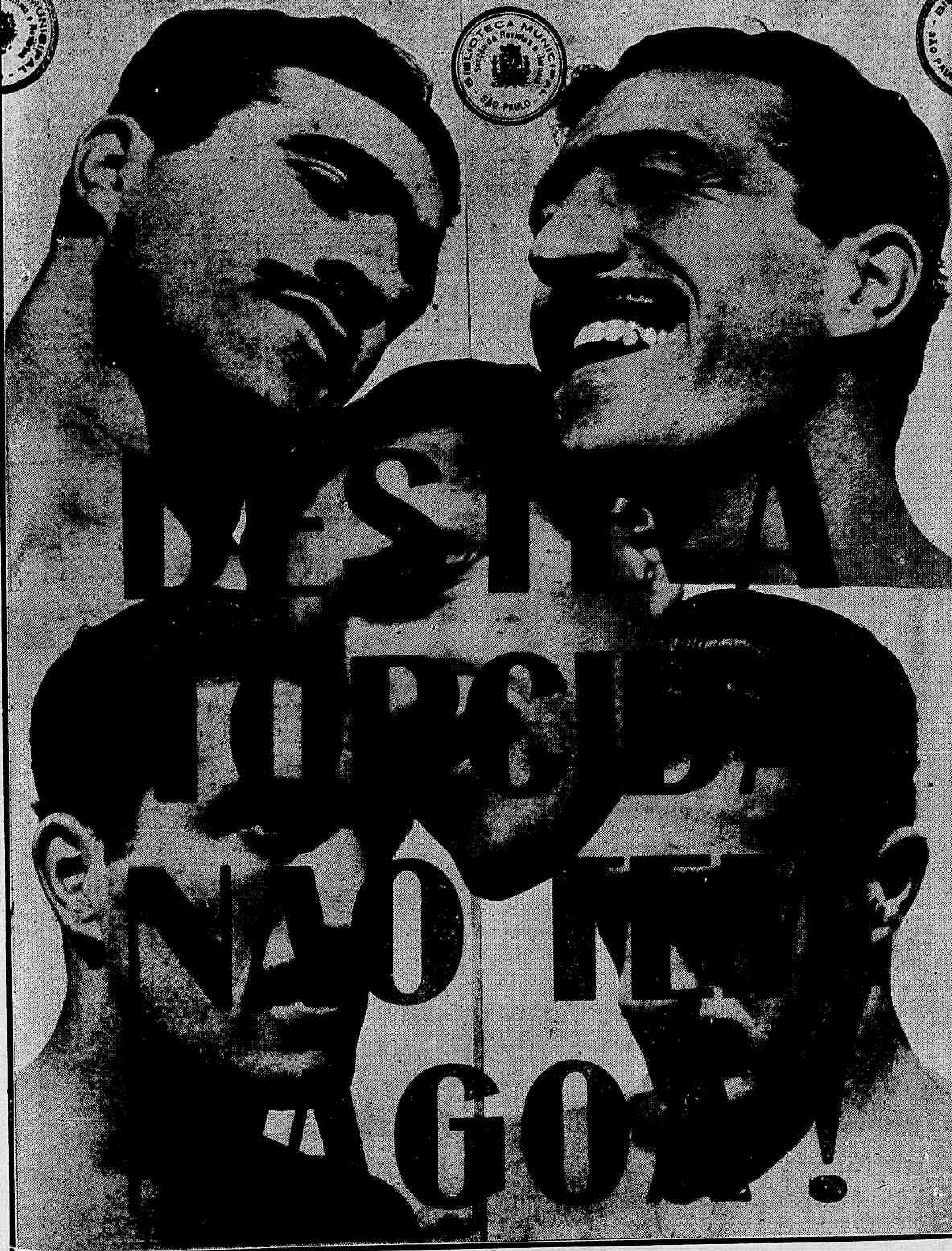
Mario — Hélvio — Baltazar — Renato — Pascoal — Mauro



# Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 19 de Agosto de 1949 ||| N.o 156

BIBLIOTECA MUNICIPAL — Secção de Revistas e Jornais — SÃO PAULO




TURCÃO E' O VALOR MAIS REGULAR DO PALMEIRAS. RARAMENTE SE ALTEROU E QUANDO FE-LO FOI PARA MELHORAR SEU RENDIMENTO. VEMO-LO COM AS VARIAS FISIONOMIAS DE UM CRAQUE NAS VITORIAS E NAS DERROTAS, NOS MAUS E BONS DIAS, REFLETINDO CONSTANTE BOM HUMOR E OTIMISMO

NOSSA OPINIÃO

# Cresce sempre o São Paulo!

Focalizamos nas ultimas edições os magnificos empreendimentos do Corintians, consubstanciados no acabamento das piscinas, e o vultuoso negocio realizado pela Portuguesa de Desportos — o maior de todos os tempos no profissionalismo brasileiro — que representou acima de uma grande vitoria da coletividade lusa, uma vitoria do futebol paulista que não perdeu Brandãozinho. Atualmente, sem favor algum, um dos maiores centros medios do Brasil, quiçá o maior.

Hoje, toca-nos a oportunidade de traçar um paralelo sobre as notaveis realizações administrativas do presidente do São Paulo F. C., Cicero Pompeu de Toledo, cuja obra — parece-nos pelo seu vulto — acabará ficando na historia do "mais querido" como marco de uma importante época. Interessante que no principio poucos tiveram real esperança de que o atual primeiro mandatario tricolor estivesse capacitado ou verdadeiramente disposto a realizar grandes empreendimentos. Não somente pela sua calma inicial, como tambem, e principalmente, devido as imensas dificuldades que se sobrepunham ao seu mandato. Nossas organizações profissionais, em geral vivem em aperturas financeiras, consequentes do seu proprio mecanismo administrativo, que vai passando pelo natural aperfeiçoamento, mas ainda tem muito o que evoluir antes de chegar à perfeição. Porem a frieza dos observadores cedeu lugar, durante esta temporada, ao indisfarçavel otimismo, que, por sua vez, dia a dia vai ganhando corpo com a efetivação dos projetos delineados pela presidencia do clube. Já não se tem a menor duvida de que ela levará a efeito as promessas que havia feito.

Aqui descobrimos, talvez, a melhor razão de elogio ao dirigente maximo do São Paulo, porque no ambito do profissionalismo bandeirante há muito lugar para promessas e pouquissimo para realizações concretas... Cicero Pompeu de Toledo, aliás, não falou muito, de inicio, seguindo, de resto, seu feitio, porem em troca, está oferecendo bastante, fato sumamente agradavel para a familia sampaulina.

Dentre os empreendimentos que estão quase prontos citaremos, em primeiro lugar, as magnificas reformas introduzidas na séde de campo, onde uma simples visita nos proporciona idéia totalmente distinta de que lá existia antes. As instalações para futuras concentrações sofreram radicais transformações. Para mais de trezentos mil cruzeiros foram empregados nestes importantes melhoramentos. Quem quizer ter noção exata do que ali foi feito não deve perder a oportunidade de fazer uma visita ao Canindé. O sampaulino que ali penetrar sentirá naturalmente verdadeiro orgulho do seu clube. A séde de campo vai se transformando e ainda muito se transformará.

Outra iniciativa admiravel — arrojada, mas louvavel — reside na mudança da séde para o centro, onde o São Paulo conseguiu três amplos e magnificos pavimentos, em plena avenida Ipiranga, local esplendido proximo do ponto onde esteve a antiga séde na rua D. José de Barros. Quem acompanhou aquele periodo, sentindo de perto o que representou para os associados a séde central, tem, agora, nitida impressão do beneficio que essa mudança trará para o São Paulo. Note-se que se dispenderá trinta mil cruzeiros com o aluguel, mas será um sacrificio bem empregado porque os sampaulinos estarão contentes com a iniciativa.

Cicero Pompeu de Toledo, Manoel Raimundo de Almeida, Paulo Machado de Carvalho, e tantos outros tricolores de puro sangue, timoneiros dessa magnifica quadra, prometem muito mais para o clube e sua coletividade, sendo certo que teremos um São Paulo ainda maior dentro de poucos anos.

# Maximos e minimos da 11.a rodada

**Quadro mais técnico** — Surpreendendo a todos, o Santos acertou, em Vila Belmiro, soberba exibição, derrotando o São Paulo com integrais meritos. Aparece assim o alvi-negro praiano como o quadro mais técnico da rodada.

**Jogo mais desinteressante** — Foi o travado na rua Sorocabanos, entre Ipiranga e Portuguesa santista. Os lusos praianos, sem jogar bem, conseguiram vencer o "vovó", pois este nada fez de util durante os 90 minutos da contenda. Jogo pobre de técnica e de entusiasmo, futebol decepcionante.

**Pior craque do "Trio de Ferro"** — Rui, do Corintians, foi o autor da atuação mais negativa, tendo comprometido seriamente o trabalho da ofensiva da sua equipe. Entregou varias vezes a bola aos adversarios, bisonhamente. Não deu sequer um passe acertado, relegando Colombo à posição de mero assistente da pugna.

**Mais empolgante defesa** — Praticou-a Narciso, do Corintians, nos momentos finais da contenda, quando o Palmeiras forçava o jogo desesperadamente, procurando o empate. O goleiro estava no chão, contundido. Canhotinho ,percebendo a situação, centrou perigosamente e quando tudo parecia perdido Narciso "voou" de onde se encontrava, interceptando o passe do ponteiro, em belissimo estilo.

**Sensação da Semana** — A reviravolta sofrida na tabela, com as derrotas sofridas pelo São Paulo e pelo Palmeiras. Continuaram ambos em 1.o e 2.o lugar, respectivamente, mas a diferença do lider para os terceiros colocados (Port. Desportos e Corintians), é apenas de 2 pontos.

**Falha mais gritante** — Arí, do XV de Novembro, teve duas falhas gravissimas no jogo contra o Jabaquara. A primeira ainda poderia ser desculpada, porque a bola, chutada por Leopoldo, tocou em Elias antes de entrar no arco, mas a segunda é completamente imperdoavel.

**Craque mais pesado** — Mexicano, sem ser desleal, foi contudo o craque mais pesado da rodada. De uma feita "ripou" Colombo, por detraz, por pouco não atingindo o ponteiro corintiano, que saltou em tempo.

**O novo de maior evidencia** — Narciso, goleiro do Corintians, mantendo intacta a sua cidadela, teve oportunidade de revelar otimas qualidades para o dificil posto. Merece figurar, assim, como o novo de maior evidencia na 11.a rodada.

**O mais indisciplinado** — Canhotinho, que reclamou varias vezes contra as decisões do arbitro, gesticulando de modo inconveniente. A atitude do consagrado ponteiro causou especie, pois ele sempre foi um jogador correto e compreendedor dos seus deveres.

**Grau dez em deslealdade** — Esta "honra" pertence ao goleiro do Nacional, que, maldosamente, atingiu Renato com violento ponta-pé à altura do peito, com graves riscos para a integridade fisica do atacante luso.

**Zaga mais destacada** — Helvio e Dinho, em Vila Belmiro, transformaram-se nos herois da esplendida jornada do Santos. O primeiro realizou a sua melhor exibição desde que está no alvinegro e o segundo, anulando o perigoso Friaça, não destoou do seu companheiro.

**Melhor linha media** — Depois de seis semanas consecutivas a linha media do São Paulo perdeu esta primazia, em favor da do Santos, a qual teve excelente desempenho em Vila Belmiro, principalmetne o centro-medio Pascoal, que foi uma das maiores expressões do campo.

**Trio medio mais fraco** — Incontestavelmente foi o do Ipiranga, com Giancoli, Renato e Sergio. Esses três elementos, encarregados de substituir a linha media titular, fracassaram redondamente.

**A dianteira de maior realce** — Ganhou a Portuguesa de Desportos esse merecimento, goleando o Nacional, muito embora não tenha o seu ataque contado com o concurso de Renato, a partir do 20.o minuto do segundo tempo. Nininho e Simão subiram de produção, acompanhando de perto o bom trabalho de Renato e Pinga I.

**Dianteira mais fraca** — A do Palmeiras, onde não houve entendimento coletivo e onde, individualmente, apenas Harry atuou de acordo com suas reais possibilidades.

**Craque da Semana** — Mario, do São Paulo, pelo extraordinario desempenho que teve em Santos, praticando varias defesas de vulto, aparece como o craque absoluto da rodada. Baltazar tambem cumpriu destacada atuação, merecendo com justiça o segundo posto.

**Responsavel pela derrota** — Arí, falhando nos dois tentos finais do Jabaquara, abriu o caminho para a derrota do seu clube.

**O gol mais lindo** — Foi sem duvida o de Antoninho, contra o São Paulo. O meia direita santista colheu aparatosa cabeçada, conquistando um "tento-joia", como bem acentuou o arbitro Sunderland.

**Pior craque da rodada** — Bibe, do Ipiranga, esteve irreconhecivel contra a Portuguesa santista. Figura, pois, desta vez, como o pior elemento da rodada que passou.


LUIZ HUGO LEWGOY
TELEFONE, 6-1221
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 273
6.o — Salas 6 k-6 L
Macon e Wonder — Artigos Esportivos. Brasil e Tupan — Camisas de Passeio. Raincoat — Capas para Chuva. Scotty e Mesco — Gravatas. Formosinho — Luvas. Atlas — Lingerie de malha de algodão. Neptuno — Malhas para Homens. Snras., e Crianças. Derby (Suez) Meias — (Hippica) Meias comuns. Neptuno — Roupas de Banho



NESTOR PEREIRA, PINA S. A.
COMERCIAL E IMPORTADORA
Cereais por atacado
—:o:—
MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-299 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO
FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO


# Confissões da BOLA

*Ela invadiu nosso salão de trabalho, cumprimentou todos os presentes e deu um sorriso para a taquigrafa. Não houve nenhuma saudação especial para os elegantes escribas presentes. Depois de ter largado o corpo sobre a poltrona de veludo côr de macaco, ela disse:*

*— "Se os maiores tivessem passado cinco horas e meia na séde da entidade, estudando a possibilidade de modificar a marcha dos disputantes para que o certame ganhasse outro aspecto, creio que eles não teriam conseguido o que foi feito por obra esclusiva dos caprichos do elegante e disciplinado esporte de Fabio. Agora está uma maravilha. Vai pegar fogo outra vez. O tricolino vai entrar como leão para abrir luz sobre os mais serios concorrentes. E estes, famintos, vão querer devorá-lo pelas pernas. Vai ser formidavel o pareo. E por falar em pareo, você precisava ver como os pernetas correram domingo em Vila Belmiro e no Pacaembú. Ah!... Como era verde o meu vale... Lá em baixo, eu irradiava mais calor do que o sol. Nunca os sampaulinos sentiram tempo tão quente como naqueles noventa minutos. Mas a verdade é esta: eles estavam ruins das pernas e isso meu velho, por causa de um certo convencimento. Pensavam que o adversario, na sua casa, fosse o mesmo que fora vencido pelo Juventus, contra o qual eles marcaram de montão. E no Pacaembú a turma botou o pulmão prá fora. E por falar em pulmão quase o tal de elegante e distinto arqueiro do Nacional amassou uma parte do aparelho respiratorio do Renato. Deu-lhe uma solada na caixa e eu ouvi até o barulho de vertebras quebradas. Não satisfeito com isso, ainda lhe deu um direto no olho esquerdo. E o apitador ,com aquela fleugma que pode ser muito boa na sua terra, naquele momento preferiu verificar como se porta a assistencia neste país quando o pau está comendo na cancha. Ah! como é bom o pingue-pongue. — GOOD BYE".*

## CORRESPONDENCIA

**Ao meu amigo Trindade. Você sabe que eu não tenho habito de me intrometer na vida intima dos clubes. Sei perfeitamente que todas as agremiações têm elementos de capacidade na sua direção. Edito isso é desnecessario que eu diga, meu amigo Trindade, que reconheço em você e nos seus companheiros, elementos cujos predicados muitos recomenda para os postos nos quais se encontram. Todavia, sou sempre aquele que fala aos amigos. porque não me dou ao trabalho de fazer qualquer lembrete para os meus inimigos. Eles que vão às urtigas... Você, porem, está no rol dos que merecem a minha atenção. Tornou-se credor dela pela consideração que sempre me dispensou, durante os muitos anos que trabalhamos pelo esporte de São Paulo. Quero, meu amigo Trindade, lembrá-lo, sim, lembrá-lo, porque a experiencia que você tem não permite que eu lhe dê conselhos. Está o Corintians, no momento, graças à derrota que sofreu o São Paulo domingo e à sua vitoria na mesma data sobre o Palmeiras, novamente possibilitado a lutar pela conquista do titulo. A diferença tornou-se minima. Pois bem, mãos a obra. Toda a atenção possivel para o quadro de profissionais, redobrando a luta pela conquista do titulo. Todos os esforços e sacrificios devem ser convergidos e sincronizados para isso. E como você sabe, falta ao esquadrão alguma coisa, talvez até um ou dois bons elementos. É preciso isso verificar e logo. Custem eles quanto custarem. O sacrificio deve ser feito e até maior do que esse, porque se nós refletirmos quanto representa para o Corintians o titulo maximo do futebol paulista, concluiremos que vale a pena fazer até mais. Porisso, meu amigo, estou lembrando, lembrando o que querem todos os corintianos que você faça, deixando tudo o mais, pelo menos por ora, até que o que embale quanto necessario para lutar ombro a ombro com os mais serios competidores. E aqui fica o amigo MINISTRINHO.**

## EU SOU DO CONTRA

Eu já devia ter aprendido que esse negocio de classicos é para os Pereiras. Mas a gente banca o lobo... perde a pele, mas não perde o vicio. Eu e meu amigo Fidenguclo fomos ao Pacaembu. Bela tarde, condução facil e poucas brigas. Palavrões eu não ouvi na entrada e nem na saida, mas durante o trabalho dos dois quadros, fiquei com os ouvidos doendo. Francamente, eu não consegui distinguir quais eram os torcedores de um quadro e de outro, sim, porque quando qualquer cara abria a boca só saia xingação contra os integrantes dos conjuntos. Começava com perna de pau, fundo, vagabundo e progredia celeremente até que se ouvia o que não se pode repetir a não ser quando se vai tomar cachaça. Saí desolado. Que espetaculo mais desgraçado... Pareceu-me que aquilo era perde-ganha, sim, um concurso sui-generis de fundura. Nem de proposito eles conseguirão repetir a dóse. Quem viu o Corintians vencer o Jabaquara e quem viu o Palmeiras superar o Ipiranga tinha direito de esperar mais. Mas eu não entendo mais nada desse negocio. Por que não incluiram no quadro corintiano o Nené? Por que o Palmeiras não modificou a linha media, colocando Tulio no centro e Fiume na lateral esquerda? Por que o mesmo Palmeiras não incluiu Lima na meia esquerda? Aliás, o Palmeiras vem dando cada drible que a gente fica tonto. Treina Lima na ponta direita e joga Lula. Quando treina Lula, joga Lima. Depois aparecem os dois centro-avantes e nenhum dos dois faz coisa alguma. Ora, isso é de encher as medidas. Deveria ser obrigatorio aos clubes a apresentação oficial dos quadros, quarenta e oito horas antes das partidas. Assim, não se veria o que estamos vendo. A gente ia para o campo sabendo a constituição das equipes. Seria possivel, então, ver o que estão fazendo os entendidos, para evitar surprezas tão desagradaveis. — JOÃO TEIMOSO.


DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
ADVOGADO
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. SALA 519-520
TELEFONE: 2-1182
— São Paulo —



DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasadas e Anormais, Tiroides (bocio, papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 5?? — 2.o andar — 4-????

COMO CRITICO E COMO FAN DO FUTEBOL

# DO S. PAULO FAÇO ESTE JUIZO!

## E' O CONJUNTO DE MAIOR EQUILIBRIO ENTRE OS QUE DISPUTAM O TITULO DE 1949, MAS AINDA ASSIM TEM PONTOS VULNERAVEIS

### DE PAULO PLANET BUARQUE

O São Paulo aí está. Autentico patrimonio técnico do futebol de São Paulo. De 1941 para cá, ascendeu vertiginosamente numa demonstração irrefutavel de que tudo é possivel dentro do futebol, quando se encontra boa vontade, disposição e acima de tudo dinamismo entre os dirigentes. Daí o porque de louvarmos a atitude dos mentores da Portuguesa de Desportos, dispendendo pequena fortuna na contratação de Brandãozinho. Poderá ser o inicio de uma nova éra para o clube do largo de São Bento. Assim havia feito o São Paulo, com a conquista de Leonidas. E hoje é o S. Paulo F. C....

Campeão de 1948, o tricolor iniciou a temporada de 1949, com apenas uma conquista para a sua equipe. Veio Friaça, cujo passe custou a bagatela de trezentos e cincoenta mil cruzeiros, muito bem empregados. Ninguem mais. Recentemente a aquisição de Poy, arqueiro de grande futuro no futebol brasileiro. Tudo o mais igualzinho ao ano de 1948. E com inegaveis méritos ostenta a liderança da tabela, tendo já cumprido a grande maioria dos compromissos que lhe cabiam no turno. Restam somente dois jogos ao São Paulo. O primeiro contra o Ipiranga domingo e finalmente o Corintians na outra rodada. Sua chance nestes compromissos é grande.

Contudo, é o São Paulo, uma força indobravel? Poder-se-ia considerar o clube do Canindé um conjunto perfeito, autentica barreira de dificil desmoronamento? Coloquemo-nos no lugar de Vicente Feola. Tomemos o posto do consciente preparador sampaulino e "destrinchemos" a massa técnica que representa o S. Paulo. Consideremos os prós e contras, quer do todo, quer individualmente. E vejamos a que conclusão chegaremos. Quem sabe nossa opinião é a mesma da maioria da massa do torcedor, que observa com tino certo e curioso, as apresentações do seu clube.

O que é o todo sampaulino? Há alguns anos, o São Paulo, era, ou melhor, tinha uma alcunha curiosa. Chamavam, pelo menos seus torcedores, de "rolo compressor". O porquê desta alcunha é facilmente explicavel. A equipe sampaulina, jogava, qual os melhores quadros ingleses, como uma maquina. Seu rendimento era uniforme, equilibrado, quer defensiva quer técnicamente.

Havia a produção perfeita do ataque, como igualmente havia perfeição na retaguarda. Perigoso na ofensiva, primoroso no defender. Jogava o São Paulo então, mais no sentido de equipe, seguindo o preceito que diz, ser futebol jogo de conjunto. Hoje, por fatores perfeitamente explicaveis, o S. Paulo deixou de apresentar tal rendimentos. Há peças novas na maquina e sua engrenagem ainda não se coadunou como seria de desejar. Não existe mais o rolo compressor. O todo portanto ainda não é o que se poderia esperar. Não há o rendimento coletivo da equipe, como poderá existir dentro em breve. Falta um nada, mas falta... Não havendo esta produção uniforme entre o ataque e a defesa, é fóra de duvida que a equipe toda se ressente e quem perde é o clube. E' um dos pontos falhos do quadro. A disparidade de um setor para o outro. Se de um lado a retaguarda quase não tem falhas, aparecendo como uma das melhores peças defensivas de todo o Brasil, tanto individual quer coletivamente, o ataque não é bem o que se poderia desejar. Seja qual for sua formação, sejam quais forem os elementos que o integram o quinteto sampaulino, não é completo. Seu estilo de jogo, é relativamente retrogrado ao futebol atual, que exige velocidade, decisão e conclusão na maior quantidade possivel. Acham muitos que o ataque sampaulino precisa jogar assim para produzir. Bola no chão, "trança-trança", passes miudos e gols conquistados à boca da méta contraria. A menos que estejamos enganados, muito tempo faz, que não apreciamos um tento conquistado pelo São Paulo de fóra da área adversaria. Todos os gols saem depois de desbaratada a retaguarda adversaria, numa série incessante de passes e "driblings". Daí, por vezes, o "endurecimento" de certas partidas, nas quais marquem os adversarios com proficiencia, "colados" não dando chance ao livre desembaraço do jogo simples da vanguarda tricolor. E' um defeito... Não discutimos a necessidade do ataque do São Paulo jogar assim. São as qualidades de seus integrantes que o exigem, mas é um defeito... E estes mesmos defeitos aumentam consideravelmente quando deixa de jogar aquele que representa, na verdade, a verdadeira ameaça sampaulina: Ponce de Leon! Ausente o real centro atacante do São Paulo e a péça não anda. Não deve em absoluto ser levado em consideração o triunfo contra o Juventus. A goleada nasceu mais em relação a fraqueza técnica juventina, que, propriamente a uma boa exibição da vanguarda sampaulina. Contra a Portuguesa santista, o mesmo ataque, não conseguiu ir alem dos três tentos, sendo o ultimo consignado em cima da hora. Contra o Santos fizeram-se presentes estes defeitos, mais claramente. Tendo atraz de si uma retaguarda com tal capacidade de rendimento, o ataque sampaulino, teria forçosamente de ser uma "maquina" de fazer gols, sem maiores "floreados". Jogo rapido, aberto, com infiltração dos meias, já que joga Leonidas recuado, o que seria ponderavel se aguardar do São Paulo. Contudo ressaltando-se os defeitos devemos chegar às qualidades. Todo o São Paulo é um quadro primoroso na pratica do futebol. Tem padrão, e este padrão embeleza todas as partidas em que se coloca em ação.

Individualmente conta o tricolor, com elementos magnificos para a constituição de seu conjunto. Atualmente Mario é o titular, com méritos. Possue defeitos. São mal do gol, não tem a firmeza e precisão no saír do arco, mas compensa estas falhas com uma colocação precisa, sem espetacularidade. A zaga é a mesma do ano passado, com Mauro avultando e candidatando-se seriamente a um posto na seleção nacional da Copa do Mundo. Saverio caminha para que, tecnicamente, se coloque em paralelo ao seu companheiro. Por óra luta apenas, mas luta muito. A intermediaria, individual ou coletivamente tem os mesmos defeitos e as mesmas qualidades. Ora produz uma enormidade, determinando nestas ocasiões vitorias soberanas do seu clube, óra falha levando o quadro todo de roldão. E' um terceto que se completa. Chega a se notabilizar porém, quando deixando de lado o jogo "atravessado", de passes laterais inconsequentes, lança rapidamente o ataque, procurando o jogo simples que manda o futebol. Notaveis no defender, precisos no apoiar, Bauer, Rui e Noronha, constituem o setor de maior brilho do quadro todo. Na ofensiva, o São Paulo deu a seleção paulista o seu extrema direita. E' ele Friaça, o inverso de Claudio. A precisão ao serviço do futebol. O titular da meia direita é Ponce, que com sua mocidade, dinamismo e alto sentido de área, determina outro padrão de jogo à ofensiva, quando presente. Lélé, tem atuado, mas sem se completar. Sua maior qualidade é o chute poderoso, que, todavia, em São Paulo, ainda não usou. Leonidas, voltou a jogar bem, ainda que por motivos taticos venha atuando mais propriamente de meia que no centro. Remo é uma das principais figuras da ofensiva, pelo seu trabalho, quase sempre executado sem muita admiração da torcida. E' porém uma das "chaves" de sucesso contra o tricolor e soube o Santos aproveita-la bem. Teixeirinha, que muitos haviam dado como terminado no São Paulo, resurgiu como nos seus áureos tempos, empregando sua grande velocidade e decisão no caminho das rêdes.

Vê-se que o São Paulo é um quadro relativamente sem pontos falhos. Mas que poderia produzir muito mais, se jogasse com mais sentido do gol adversario. Falta ao tricolor, o que sobra ao Vasco. Melhores "artilheiros". Porque o dia que a vanguarda jogar na mesma paralela que a defesa, não haverá adversarios, queremos crêr, no Brasil, para o São Paulo. Contudo, mesmo sabendo-se destes defeitos, destas particularidades, nada se poderá fazer atualmente no São Paulo. Com os elementos com que conta, Vicente Feola, precisa manter o padrão de jogo que existe. Não se poderá dotar a Remo, agora, qualidades de infiltração de finalização, que o Napoleãozinho nunca teve. Não se poderá exigir de Leonidas, a mesma velocidade que possuia alguns anos atraz. Não se poderá dotar o ataque do padrão de jogo da ofensiva do Botafogo. Seria o mesmo que "enxugar" gelo... Daí, dentro de suas possibilidades, ter Vicente Feola de continuar exigindo somente o maximo de seus pupilos. O São Paulo é isto. Um grande quadro, não perfeito, mas com as honras de melhor equipe atualmente em ação no futebol paulista. E' o que eu penso do São Paulo F. C...

## O FAN PERGUNTA

Ilmo. Sr. Diretor do MUNDO ESPORTIVO: "Acho estranho que tendo iniciado tão bem sua jornada no Corintians, disputando magnificamente bem, Touguinha tenha regredido, decaindo bastante sua produção nos ultimos compromissos. Quais seriam as causas dessa repentina queda? — MILTON BARBOSA — CAPITAL.

## O CRAQUE RESPONDE

### Fala CLOVIS DOS SANTOS (Touguinha)

"Até que a pergunta do amigo Milton Barbosa surgiu em ocasião oportuna. E' um prazer para mim, poder explicar isso ou aquilo que se passa, para desfazer duvidas que muitas vezes martirizam o torcedor. O motivo principal de minha quéda nos ultimos compromissos, é o mesmo que abrange o sentido geral desse fator na carreira de todos os jogadores de futebol. Há dias em que tudo dá certo no gramado. Acontece que até jogadas inesperadas surgem para darem maior força ao jogador perante sua torcida. Tudo são flores e o ambiente é festivo. Mas, há dias em que a dosagem de infelicidade chega a ser excessiva. Luta-se, faz-se o diabo para a recuperação, mas, numa mesma partida é muito dificil porque o desejo de salvar-se conduz ainda mais ao abismo. Sofri uma contusão no jogo com o Arsenal. Pouca gente sabe da existencia dessa contusão que só agora se extingue. Tenho jogado sem a firmeza necessaria para conservar um ritmo igual de produção em todas as partidas. Em alguns lances apareço bem, para em outros naufragar. Você bem sabe que isso é máu, porque acarreta a irregularidade. Como gosto de dar uniformidade às minhas atuações, fico aborrecido quando não consigo fazer o que pretendo num lance ou numa partida inteira. Felizmente, porém, estou completamente restabelecido. Já não sinto a dôr que me atormentava e tenho meus movimentos mais facilitados. Além de mim muitos companheiros experimentaram o reflexo do jogo viril praticado pelos ingleses e desde aquele jogo o quadro todo perdeu bastante da pujança e disposição de antes. Estamos melhorando, graças a Deus, e melhoraremos muito mais nos compromissos que se aproximam. Assim evitaremos que o Corintians desça na tabela de classificações e tudo faremos para que o titulo este ano seja mais amigo de meu clube. Vamos aguardar?"



EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE
PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE




COMERCIO E INDUSTRIA DE PRODUTOS AVICOLA LTDA.
CLAUDIO VASELLI E SEBASTIÃO ANDRETTO
MATADOURO AVICOLA E SECÇÃO DE MOAGEM
Ovos — Aves e pequenos animais vivos ou abatidos
-:o:-
R. VICTOR AYROSA, 210. TELS. 4-4667 e 4-6019. S. PAULO

QUALIDADE POR QUALIDADE
OFERECE SEMPRE MAIORES
VANTAGENS
CASIMIRAS
NOBIS
MARCA FABRIL DA MELHOR
CASIMIRA DO BRASIL
RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam
amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos
PUBLITEC

# Filmando opiniões...

PERGUNTA — O QUE VOCÊ SENTIU QUANDO OS DENTES DO JOGADOR DO MOGIANA FICARAM ENTERRADOS NA SUA CABEÇA?

RESPOSTA — ANTONIO FRANCISCO, (NININHO), CENTRO-AVANTE DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"O que poderia ter sentido, senão uma dôr pavorosa, que me deixou atordoado? Ah, meu velho, nem queira saber! Saltei com Servilio. Quando descemos, ele estava sem quatro dentes. Fiquei com pena do rapaz que deixou imediatamente o campo. Continuei jogando normalmente. De repente, passo a mão na cabeça e ela fica toda manchada de sangue. Fiquei espantado. Passei novamente a mão na cabeça, e ela voltou com mais sangue ainda. Procurei os diretores da Portuguesa de Desportos. Fui parar na Beneficencia Portuguesa. Deram-me três pontos no lugar ofendido. Só depois, o medico viu que um dente ficara enterrado na minha cabeça. E para tirar êsse dente! Por favor, não me faça lembrar! Foi de amargar! Perdi muito sangue. Fiquei completamente tonto. Uma dor de cabeça terrivel me ataca até hoje. Sabe em que mais pensei, quando me aconteceu o acidente? Pensei logo no jogo com o Palmeiras. Estava louco para jogar sabado, mas, parece quase impossivel. Que diabo, quando nossa situação no campeonato melhor está, me sucede uma coisa dessas! Enfim, o remedio é torcer para meus companheiros. Deus me livre de outro dente em minha cabeça!"



——:o:——

PERGUNTA — O QUE MAIS VOCÊ ANSEIA NA VIDA?

RESPOSTA — JOSE' CARLOS BAUER — MEDIO DIREITO DO S. PAULO F. C.

"Muitos são os anseios de um profissional de futebol. Por vezes a torcida pensa ser de nosso desejo ganhar um campeonato, uma partida, um "bicho". Todavia tambem somos humanos. Temos os mesmos anseios que todo o restante do mundo. Para mim por exemplo, meu maior desejo, minha aspiração maxima está longe do futebol. E fé e esperanças tenho de que em dias proximos conseguirei satisfazer esta minha aspiração. Não, não é abandonar as chuteiras! Poderia mesmo continuar jogando, com a mesma dedicação e interesse com que agora o faço. Seria apenas questão de dividir as obrigações. O futebol faz parte do meu ser. Não jogo apenas porque é minha atual profissão. Faço-o porque tambem gosto de me emocionar com a conquista de um tento, com uma partida disputada, com os aplausos ou apupos de uma torcida. Mas, um dia... se Deus quizer serei um abastado negociante. Terei meu estabelecimento de negocios. Não sei ainda qual o ramo. Mas quero ter a minha firma. Meu nome em letras grandes numa placa. Bauer & Cia.... Ou quem sabe Bauer S. A.... Poderá ser um armazem, poderá ser uma casa de radios e geladeiras. Ainda não o resolvi. Mas estou absolutamente convicto de que meu maior desejo é ser negociante estabelecido.



——:o:——

PERGUNTA — COMO E' VOCÊ AINDA FAZ "DOMINGADAS"?

RESPOSTA — NORIVAL PEREIRA DA SILVA, ZAGUEIRO DO CORINTIANS PAULISTA

"Hum!... O cheiro disso me persegue... No Rio, os jornais se ocuparam durante muito tempo das minhas "domingadas". Fui sempre uma especie de prisioneiro de Domingos. A imagem do grande mestre, legitima gloria do nosso futebol, atravessada na minha frente, conspirou contra os meus propositos de burilar o lance e oferecer a torcida uma bela jogada. Entretanto, nunca fui conscientemente o emitador de Domingos. Minha calma na area, que alfineta e rompe a calma outros lá fora, provocando criticas ou aplausos, é obra do proprio feitio de meu temperamento, nasceu comigo, acompanhou-me em grandes e maus momentos da minha carreira. Mal ou bem comparando, seria como o escritor: cada um tem seu estilo, sua personalidade, a maneira de escrever... Se ainda faço "domingadas"? Depende do que você entende por isso... Confesso que algumas "domingadas" ficaram celebres. No Chile, em 45, quando venciamos por 1 a 0 os andinos, Oberdan devolveu com os punhos, jogando na area coalhada de adversarios uma bola perigosa. Fintei um, fintei outro, fintei um terceiro e sai calmamente... Depois olhei para o arqueiro como os americanos olham para os russos!... Aquilo foi, positivamente, uma brincadeira de mau gosto. Mas, voltando ao assunto, estou me abstendo das "domingadas", porque cheguei a conclusão de que em São Paulo não se faz bom juizo delas. Foi uma das primeiras coisas que senti aqui".



——:o:——

PERGUNTA — QUE TAL A "CERCA" PRESIDENTE?

RESPOSTA — HIGINO PELEGRINO, EX-PRESIDENTE DO PALMEIRAS E VEREADOR DA CAPITAL.

"Otima, esplendida, nada melhor, meu amigo. Você me tem visto no reservado da Federação? Outro dia assisti ao classico Palmeiras e Corintians, entre coleras da Camara e ex-companheiros de clubes. Quando exercendo o mandato, ou mesmo qualquer cargo por menos importante que fosse, isso nunca foi possivel. Não me sentava, andava, falava, o sangue subia, era um martirio!... Quantas vezes pensei que aquilo um dia me acabaria matando. Outros aborrecimentos, outras dificuldades. Uma presidencia traz alegria, mas tambem mexe terrivelmente com os nervos das criaturas mais calmas e ponderadas. Estou feliz, agora. Vou ao "meu jogo" e não tenho preocupações. Se o Palmeiras perde, saio triste, contrafeito, mas não chocado, não vermelho, com a pressão a cento e vinte... Pouco depois me distraio, esqueço ou procuro esquecer. Antigamente, quem diz que isto era possivel... Perdia noites de sono, tinha verdadeiros acessos de nervosismo, nada me deixava calmo. Portanto, meu caro, nada como ficar de fora, vendo os numeros de picadeiro daqueles que riam de nós quando figuravam na arquibancada... Eles ouvirão, agora, o galo cantar de madrugada, uma duas, três, quatro vezes, e depois a manhã nascer anunciando outro dia..."



——:o:——

PERGUNTA — VOCÊ TEM MAGUA DE ALGUEM?

RESPOSTA — ELISIO TEIXEIRA — ATACANTE DO S. PAULO.

"Fosse recordar fases da minha vida e teria de escrever um livro. Embora somente tivesse me projetado definitivamente há poucos anos, meu cerebro está eivado de coisas que guardarei até o fim da vida, como lembranças vivas de uma carreira bonita. Talvez tenha sido o ano de 946, aquele que mais me recordo, que "vira e mexe" embaralha minha memoria. Porque seria?... Magua?... Talvez... Que campeonato disputei então. Terminamos invictos e me gabo de ter sido um dos que mais produziu na equipe. Estava no auge da minha forma, fisica e técnica. Como todo jogador profissional, minha maior ambição, ainda que assim não pense a torcida, é defender a seleção patricia. Com tinha vontade em envergar a camiseta alvi-celeste da C. B. D. Quem sabe conseguiria o titulo de campeão sul-americano. Fui convocado... Como treinei com empenho. Fiz o maximo. Lutei pela posição e por justiça era dono da mesma. Mas o treinador, Flavio Costa, não o quiz. Prejudicou-me e escalou Chico. Perdemos o campeonato e confesso que fiquei satisfeito. Dai para cá, cada partida contra o clube treinado por Flavio Costa, representa atuações soberbas para mim. Como aliás para varios jogadores... E' a magua que talvez tenha na alma e que relembro com certa tristeza".



# CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro Fabio: Não sei se já estou ouvindo e enxergando bem, mas, lembrei-me de escrever-lhe, porque o silencio me constituiria um martirio. Francamente, quem guarda u'a mágua não pode ficar com ela apenas no coração e no pensamento. Sente-se a necessidade de expandir os sentimentos, de desabafar, de falar tudo o que sente. E' o que me acontece, Fabio. Se permanecesse silencioso nunca estaria tranquilo. Afinal de contas, você foi desleal. Uma deslealdade não se responde com outra, mas, apenas com a demonstração de sinceridade. Quando me preparei para cabecear, não vi mais nada. Quando acordei, estava nos braços do dr. Cordeiro e do massagista Everard. Fiquei espantado, mas, lembrei-me, então, de ter visto o seu vulto à minha frente, no momento exato da cabeçada. Vi, depois, uma sola cheia de saliencias que me feriam o peito, e um punho fechado tocar meu rosto com tanta força que sucumbi. Me contaram, posteriormente, que você fez tudo propositalmente. Procurei ler os jornais e ouvir as emissoras. Todos condenaram seu gesto desumano e cruel. Que mal lhe fiz para você me tratar assim? Acaso atingi-lhe alguma vez? Não. Sua resposta só pode ser negativa. Mas, compreendo bem a razão de sua atitude hostil para comigo. Foram os dois gols e a certeza do terceiro. Você se sentiu desprestigiado, o que não se justifica, porque o goleiro está entre os três postes para defender e quando deixár passar, tem que se conformar porque é da sua posição. Reconheço que é ingrata sua posição, mas, eu não tenho culpa. Tem graça, agora, o goleiro procurar inutilizar um atacante contrario, unicamente porque este marca gols. Você não pensou direito, Fabio. Do contrario, jamais teria caido em procedimento tão ridiculo. Sua sorte é que a policia entrou em ação, senão, iria lutar com a torcida da Portuguesa de Desportos. Não pense que isso vai ficar assim não! O Tribunal de Justiça Desportiva vai agir e a Associação dos Atletas Profissionais tambem. Logo, quem foi mais prejudicado: eu ou você? Acho que você, muito embora tenha eu sido vitima de um mal que quase me atrapalha toda a carreira, justamente no instante em que tenho sido mais feliz. Por isso não me canço de repetir: Pense bem, reflita antes de tomar qualquer atitude. Enfim, o que passou passou. Até outra vez.

Receba um abraço do amigo que lhe retribue as gentilezas... RENATO.

# Turcão

## MEUS SEGREDOS

"Existe tanta coisa para a gente gostar na vida, que se fosse citar tudo, teria que gastar muitas folhas de papel. Todavia, vou contar o mais importante:

Antes de mais nada, na frente de tudo, está minha mãe. Que prazer e que alegria, quando estou junto daquela que me trouxe ao mundo. Sinto-me feliz como nunca.



Sou louco por uma bola. Gosto imensamente de jogar futebol. Faço dele minha profissão e jogo tambem por prazer, por me sentir bem. E' engraçado como uma simples bola serve como chamariz. E atrai mesmo, a ponto de tornar-me até viciado.

O cinema está colocado tambem em plano destacado naquilo que eu mais gosto na vida. Principalmente um filme musicado. Prefiro esse genero, porque a musica diverte o espirito da gente e faz-nos esquecer das preocupações. Aprecio um filme dramatico tambem, como "Belinda", por exemplo.

Gosto multissimo de uma boa piada. Sim, porque gosto de rir. Como é gostoso quando um humorista solta uma piada que traz todo o seu segredo justamente no fim!

O dia que não tem feijão e arroz em casa, eu faço um barulho danado. Brigo mesmo. Gosto demais de feijão e arroz. E' meu prato predileto. Não tendo feijão e arroz, não almoço ou não janto.

Por ultimo, gosto de um papagaio que tenho em casa. O louro é um motivo de distração para mim. Nunca deixo de brincar com êle quando estou em casa. Tudo legal?"

## MINHAS CONFISSÕES

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

Está reaberto o Salão de Festas, com sensacional surpresa!

HOJE E TODAS AS NOITES DIVERTIMENTOS A VALER

Neste mês de aniversario não há cobrança de "joia!" Inscreva-se come socio ou inscreva um amigo!

NOSSA ADVERTENCIA AO PALMEIRAS

# UM CLUBE NÃO PODE TROCAR DE CRAQUES COMO TROCA DE CAMISA

### Vimos muitas coisas no classico de domingo — Marcação defeituosa do trio-final — A insegurança da linha media tem uma explicação: Fiume não é centro-medio — Um punhado de erros individuais, coletivos e taticos

Comentarios de
ODILON C. BRAZ



Inexplicavelmente, insiste o Palmeiras em apresentar, em suas exibições, os mesmos defeitos tantas vezes criticados: marcação defeituosa do trio final, insegurança da linha media e falta de entendimento no ataque. Enquanto perdurarem essas anomalias, que roubam ao conjunto a capacidade de produzir de acordo com o valor individual de seus integrantes, haverá sempre o perigo rondando a equipe do Parque Antartica. Não poderá haver tranquilidade.

No classico de domingo, vimos muitas coisas no quadro do Palmeiras que não se coaduam com a sua condição de vice-lider do campeonato. A responsabilidade do alvi-verde é muito grande. Precisam os seus dirigentes, quanto antes tratar de remediar os defeitos do conjunto.

TRIO FINAL

Todo mundo viu como foi facil para o ataque do Corintians penetrar no setor defensivo palmeirense. A marcação de Turcão continua sendo imperfeita. Repetindo o que fez contra o S. Paulo, ele ficou dentro da area, intervindo somente quando a bola penetrava no seu setor. Por causa disso Baltazar ficou completamente à vontade e tornou-se o melhor avante do alvi-negro organizando quase todas as escaladas do seu quadro. Se a linha dianteira do Corintians estivesse num dia inspirado, não sabemos o que aconteceria! Talvez a repetição dos 5 a 1. Não compreendemos porque o tecnico do Palmeiras insiste nessa determinação. Se ele quer que Turcão se plante dentro da area, como beque de espera, deve providenciar para que outro jogador marque o centro avante contrario. Deixá-lo livre, como foi feito com Leonidas e Baltazar é que não é possivel. De nada adianta ficar um elemento "volante" na defesa. Ao contrario um jogador solto no ataque, manobrando livremente, é um perigo constante.

Tambem foi de certa forma defeituosa a marcação de Sarno sobre Claudio. E' verdade que o ponteiro corintiano jogou demasiadamente recuado, dificultando o trabalho do zagueiro alvi-verde, mas a nossa impressão é que Sarno ficou muito à distancia, permitindo que o ponteiro armasse o jogo. Claudio esteve num dia pouco propicio, descambando para o jogo pessoal. Talvez tambem neste caso tenha havido ordens especiais do tecnico, porque vimos varias vezes Canhotinho, recuar, para dar combate a Claudio. De qualquer forma, está errado. Sacrificar assim um atacante, quando lá atraz já estava "sobrando" Turcão, não é compreensivel. E Sarno a quem marcava?

Sobre Doli, não teve falhas que pudesse comprometer o seu trabalho. Talvez com um pouco mais de presença de espirito, tivesse podido neutralizar a jogada que resultou no unico tento do Corintians. Baltazar recebeu a bola dentro da pequena area onde Doli deveria estar para impedir que o comandante corintiano atirasse. Não consideramos provavel que o arqueiro vença a crise que se abate sobre ele. Sua intranquilidade na meta, é visivel e contamina os companheiros.

LINHA INTERMEDIARIA

Aqui é que está o "X" do problema. Ratificamos o conceito que varias vezes emitimos sobre este setor, para afirmar, novamente que Fiume não é centro medio. O Palmeiras formou um trio medio com dois medios esquerdos e um direito, estando positivamente sem centro medio. A insistencia dos tecnicos palmeirenses atinge as raias do absurdo. Fiume adquiriu, como medio ofensivo, a mania de avançar muito, indo frequentemente alem do que lhe permite a posição, abrindo com isse um grande claro no centro, que abala todo o sistema defensivo da equipe. O tempo do centro medio classico, que comandava o jogo no centro do campo sem se preocupar com a marcação, já se acabou, essa é a verdade. Hoje o "pivo" perdeu essa função, cabendo-lhe, nos sistemas de "diagonal", tarefa identica à do medio recuado. Enfim é um marcador como outro qualquer jogador da defesa.

No sistema do Palmeiras, por exemplo, o centro medio deve tomar conta do meia esquerda contrario. Alguem viu Fiume "marcar" Rui? Nós não vimos. Rui jogou desmarcado e se nada produziu foi porque faltam-lhe qualidades tecnicas e, alem disso, estava numa jornada negra. O meia corintiano esteve varias vezes com a bola nos pés, inteiramente livre e entregou-a, bisonhamente, a Mexicano, quando pretendia passar a Colombo. Se fosse um elemento atilado, um "meia" realmente construtor, que estragos poderia ter feito na defesa do Palmeiras!

Valdemar Fiume está se perdendo. Vai para a frente e deixa tudo aberto cá atraz, tornando-se a coisa mais facil do mundo romper a defesa do Palmeiras. O Corintians não marcou mais tentos porque seus dianteiros estiveram num mau dia. Com um pouco mais de sorte o alvi negro teria liquidado a partida logo nos primeiros 45 minutos.

A nosso ver, só existe uma solução para o Palmeiras. Solução que se impõe definitivamente, se o clube não quizer ter novos e grandes aborrecimentos. E' a modificação do trio intermediario, com a aquisição de um grande centro medio ou o aproveitamento de Tulio.

LINHA ATACANTE

Vimos grandes falhas individuais, coletivas e taticas, na linha dianteira do alvi verde. Os erros individuais, que foram praticados em maior escala por Lula, Abelardo e Canhotinho, não constituem o grande defeito, porque esses elementos são todos otimos jogadores e assim como falharam nessa partida poderão brilhar em outras. Maiores consequencias trazem as falhas coletivas e taticas.

Nas falhas coletivas o problema avulta de importancia porque são elas o resultado de constantes modificações. Quando as coisas caminham como sucede no Palmeiras, torna-se dificil a um tecnico o trabalho de amalgamar de entrosar todos os valores numa só peça eficiente e harmoniosa.

Responsabilizamos os tecnicos do Palmeiras por esse mal — Viladoniga e Cambon — porque não souberam ou não puderam estabelecer o "clima psicologico" indispensavel, logo nos primeiros jogos. Mudando o ataque de jogo para jogo, o mal torna-se cada vez mais agudo e cada vez torna-se mais dificil a solução. O afastamento de Lima para dar entrada a Abelardo, ocasionando a deslocação de Bovio e Canhotinho, foi um erro.

Tivemos em razão disso defeitos taticos tremendos, que não podem ter passado desapercebido. Durante toda a partida vimos três atacantes do Palmeiras jogando recuados: Harry, Canhotinho e Abelardo. Bovio, por sua vez, poucas vezes penetrou na area para tentar o seu perigoso arremate. Trabalhou a maior parte do tempo como elemento construtor, chutando de longe de vez em quando...

Dessa forma, ficou apenas Lula para chutar em gol. Justamente ele, que sofria a rigorosa marcação do medio recuado contrario! Não seria muito mais interessante que Canhotinho jogasse avançado, para forçar Helio a recuar? O ponteiro esquerdo, estava claro tinha a preocupação de marcar Claudio! Essa circunstancia favoreceu o Corintians, pois Belacosa, um pouco adiantado, marcava Abelardo que funcionava de "meia" esquerda, e como Claudio marcava Canhotinho, Helio ficava à vontade para "empurrar" o seu ataque coisa que fez durante toda a partida, não dando oportunidade a que o Palmeiras armasse o seu jogo. E' assim que se explica o dominio territorial do Corintians, dominio que não resultou em maior numero de tentos porque, repetimos, os atacantes alvi-negros não souberam aproveitar as inumeras oportunidades que tiveram.

O Palmeiras ficou sendo um quadro sem linha atacante. Apenas Harry executou o seu papel acertadamente, dentro da tatica exigida. Lula não pode faze-lo, porque Belfari não deixou. Abelardo recuou, sem coragem de tentar os arremates. Bovio preferiu trabalhar como elemento construtor e Canhotinho, preocupado com Claudio, foi mais medio do que meia.

O resultado disso é que o Corintians, mesmo sem produzir bem ganhou com certa folga.

# COMO GANHAMOS O JOGO!

"E' um segredo profissional a maneira de ganhar um jogo. Em todo o caso, existem os fatores que podem ser esclarecidos, em virtude do pedido que você me faz. E' dificil ao técnico descrever aquilo que mais contribuiu para uma vitoria, principalmente quando esta é conquistada em circunstancias especiais, como aconteceu contra o Palmeiras. Talvez o trabalho da defesa tenha sido o maior segredo do grande triunfo. A nossa retaguarda armou-se bem e produziu, evidentemente, o suficiente para anular o ataque contrario. Fizemos uma variante de marcação que deu certo. E isso ajudou. Você procurou observar o jogo em todos os seus detalhes, deve ter reparado no modo como os nossos jogadores procuravam neutralizar as ações dos seus adversarios. Faltou tambem "chance" ao ataque, mas, a defesa esteve bem coordenada, repelindo com segurança as mais perigosas ameaças dos avantes palmeirenses. Confesso que me causou apreensões o estado fisico de varios jogadores, antes do "classico". Muitos deles foram submetidos a severo tratamento, porque um descuido seria fatal. Felizmente, porém, no dia do prelio todos estavam em condições fisicas muito boas e minha confiança cresceu. Quando eles entraram em campo já não podia mais duvidar da vitoria para o nosso lado. Outro fator importantissimo no êxito obtido, foi a presença de Norival que proporcionau outro ambiente de confiança entre todos. E' um jogador experimentado que conhece bem os segredos de tatica e que auxilia o técnico na orientação aos componentes da equipe, pois, Norival observa com interesse o jogo para ajudar os companheiros na tarefa de marcação e coberturas. Está certo que o ataque desarticulou-se. Primeiro, porque Noronha não jogou. Ora, Noronha é um ponteiro muito ágil, vivo, inteligente, que dá trabalho a qualquer defesá. Os dois meias, por sua vez, nunca atingiram o que deles esperava. Você sabe que quando os meias falham, o quadro fica sem o motor que o aciona com um funcionamento mais perfeito. E, depois, a defesa do Palmeiras foi soberana e jogou muitissimo bem. Está contente?"



DOENÇAS INTERNAS — DR. COSMO BARBATO

Coração, Pulmão, Estomago, Figado, Intestino, Rins, Reumatismo, Asma, Bronquites, Sifilis, Molestias nervosas e inalações de Penicilina e Estroptomicina

Av. Rangel Pestana, 1021 — 7.o andar — Apartamento, 71

Das 8 às 20 horas — Telefone: 2-0386

"AGENCIA SYLVIO"

INFORMA:

TARIFAS DE VIAGENS AEREAS DE ALGUMAS LOCALIDADES DO MUNDO

| | Ida | (desde) | Cr$ | |
|---|---|---|---|---|
| Araçatuba | | | | 252,40 |
| Belem | » | » | » | 1.909,60 |
| Belo Horizonte | » | » | » | 450,00 |
| Curitiba | » | » | » | 279,60 |
| Fortaleza | » | » | » | 2.794,60 |
| Goiania | » | » | » | 696,60 |
| Ilheus | » | » | » | 1.164,00 |
| Londrina | » | » | » | 413,00 |
| Manaus | » | » | » | 3.860,00 |
| Maceio | » | » | » | 1.528,50 |
| Natal | » | » | » | 2.392,00 |
| Porto Alegre | » | » | » | 880,50 |
| Recife | » | » | » | 1.646,90 |
| Rio de Janeiro | » | » | » | 252,40 |
| Salvador | » | » | » | 1.220,00 |
| Uberlandia | » | » | » | 490,00 |
| Vitoria | » | » | » | 610,10 |
| Xapuri | » | » | » | 4.472,80 |

INTERNACIONAIS

| | Ida | Cr$ | |
|---|---|---|---|
| Buenos Aires | | | 1.596,60 |
| Lima | » | » | 4.243,60 |
| Mexico | » | » | 10.399,00 |
| Montevidéu | » | » | 1.470,60 |
| Nova York | » | » | 7.856,80 |
| Santiago do Chile | » | » | 3.235,20 |
| Beyrouth, Libano | » | » | 18.252,00 |
| Lisbôa | » | » | 12.844,00 |
| Londres | » | » | 15.028,00 |
| Madrid | » | » | 13.176,80 |
| Paris | » | » | 14.861,00 |
| Roma | » | » | 14.831,60 |
| Zurich, Suiça | » | » | 14.944,80 |
| Hong, Kong, China | » | » | 26.117,00 |
| Volta completa pelo mundo | » | » | 35.713,60 |
| Taxi Aéreo — STAR — para qualquer localidade e a qualquer hora, preço por quilometro voado | | » | 3,00 |

AS PASSAGENS DE IDA E VOLTA GOZAM O DESCONTO DE 20%

Nos preços acima estão incluidas todas as despesas (Quota de Previdencia e Seguro). Aos passageiros que se destinam ao exterior, nos encarregamos de passaportes e documentos.

PARA QUALQUER INFORMAÇÃO SOBRE VIAGENS AEREAS, PROCURE SEM DEMORA A SUA

"AGENCIA SYLVIO"

REPRESENTANTES OFICIAIS DE TODAS AS EMPRESAS AEROVIAS DO MUNDO.

RUA 24 DE MAIO, 204 — RUA SÃO BENTO, 245

TELS.: 4-2137 — 4-2378 — 4-8975 — 4-9896.

(Aberta das 8 às 23 horas)

# JOGOS DA SEMANA

## QUADROS | RESUMO

**REALIZADO NO PACAEMBU**

CORINTIANS — Narciso; Belacosa e Norival; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Colombo.

PALMEIRAS — Doli; Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Gengo; Lula, Harry Abelardo, Bovio e Canhotinho.

Marcador — Baltazar.

### Corintians (1) vs. Palmeiras (0)

Tecnicamente a partida foi fraca, confirmando os prognosticos, pois sabia-se que os dois conjuntos não atravessam fase satisfatoria. Alem disso, a responsabilidade era muito grande, exigindo de ambos o maximo cuidado. A vitoria do Corintians foi merecida. O alvi-negro criou melhores oportunidades, ao passo que o Palmeiras, praticamente sem ofensiva, deu a impressão de que lutava apenas pelo empate. Destacaram-se: Helio, Touguinha, Narciso, Baltazar, Turcão, Harry e Abelardo. Juiz: Rowley, regular. Renda de Cr$ 417.763,00. Preliminar: Aspirantes do Corintians, 2 a 0.

**REALIZADO EM "URBANO CALDEIRA", SANTOS**

SANTOS: Chiquinho; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Nicacio, Antoninho, Juvenal, Simões e Odair.

S. PAULO: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Lelé, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

Marcador — Antoninho.

### Santos (1) vs. São Paulo (0)

Como habitualmente o faz quando joga em seus dominios, o Santos agigantou-se no gramado, nada permitindo ao seu poderoso adversario. Depois do tento-joia de Antoninho, o santistas intensificaram o dominio que vinham exercendo e se tornaram credores do triunfo. Perdeu assim o tricolor a invencibilidade. Destacaram-se: Helvio e Mario, com atuações magistrais. Alem desses, jogaram com acerto: Nenê, Pascoal, Antoninho, Odair, Mauro, Bauer e Leonidas. Juiz: Sunderland, bom. Renda: Cr$ 254.835,00. Preliminar: Aspirantes do Santos, 3 a 1.

**REALIZADO NA RUA JAVARI (Sabado)**

PORT. DE DESP.: Bolivar; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Niquinho, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

NACIONAL — Fabio; Dedão e Cruz; Damasceno, Og e Castanheira; Paulo, Charuto, Nelson Néca e Flavio.

Marcadores: Renato (2), Pinga I (2) e Nininho.

### Port. de Desportos (5) vs. Nacional (0)

Vitoria comoda dos lusos, que voltaram a produzir satisfatoriamente. O Nacional foi impotente para conter o impeto da Portuguesa, que já na primeira fase vencia por 2 a 0. No inicio da fase derradeira Fabio atingiu brutal e propositadamente Renato, aplicando-lhe um ponta-pé no peito e um soco no rosto. Dai por diante passaram os rubro-verdes a atuar com 10 homens. Os melhores: Renato, Santos, Pinga I, Bolivar (que defendeu uma penalidade maxima), Dedão e Damasceno. Juiz: Storey, regular. Renda: Cr.$ 23.680,00. Preliminar: Aspirantes da Portuguesa, 4 a 1.

**REALIZADO NA RUA SOROCABANOS**

PORT. SANT.: Andú; Guilherme e Pavão; Olegario, Enzo e Antero; Bota, Zinho, Servilio, Moacir e Barbozinha.

IPIRANGA: Osvaldo; Homero e Alberto; Giancoli, Renato e Sergio; Liminha, Rubens, Renatinho, Bibe e Alceu.

Marcadores — Zinho e Bota.

### Port. Santista (2) vs. Ipiranga (0)

Firme na defesa e habil nos contra-ataques, os lusos praianos surpreenderam o "vovô". Este, desfalcado de sua linha média titular, esteve irreconhecivel. Foram dominados, não tendo conhecido resultado mais contundente graças ao trabalho de Homero e Alberto, dois autenticos baluartes. O melhor em campo foi o jovem Enzo, promovido do quadro de aspirantes para o posto de Brandãozinho. Sobressairam-se ainda: Andu', Guilherme, Moacir, Alberto e Alceu. Os demais fracos, principalmente Bibe. Juiz: Snape, bom. Renda de Cr$ 15.029,00. Preliminar: empate de um tento.

**REALIZADO EM ULRICO MURSA, SANTOS**

JABAQUARA: Mauro; Sousa e Feijó; Léo, Nelson e Dino; Amaral, Doquinha, Augusto, Leopoldo e Brandãozinho.

XV DE NOV.: Arí; Elias e Pepino; Cardoso, Armando e Straus; De Maria, Mandu', Russo, Gatão e Henrique.

Marcadores — Augusto (2), Leopoldo (2), Cardoso, Henrique e Gatão.

### Jabaquara (4) vs. XV de Novembro (3)

Depois de estar inferiorizado no marcador, por 3 a 1, os jabaquarenses reagiram brilhantemente e, em magnifica "virada", conseguiram a vitoria. O prelio caraterizou-se pela movimentação. Os dois ultimos gols do quadro santista, que lhe deram o primeiro o empate e em seguida a vitoria, foram marcados por Leopoldo, com a colaboração do arqueiro Arí, que falhou em ambos. Destacaram-se em campo: Mauro, Feijó, Dino, Augusto, Leopoldo, Elias, Cardoso e Gatão. Juiz: Wilfrid Lee, bom. Renda de Cr$ 17.874,00. Preliminar: Aspirantes do Jabaquara, 8 a 1.

# AS COTAÇÕES DA SEMANA

**ARQUEIROS**

1.o MARIO (São Paulo)
2.o NARCISO (Corintians)
3.o CHIQUINHO (Santos)
4.o ANDU' (Port. Santista)
5.o BOLIVAR (Port. Desport.)
6.o DOLI (Palmeiras)
7.o OSVALDO (Ipiranga)
8.o MAURO (Jabaquara)
9.o FABIO (Nacional)
10.o ARI (XV)

**ZAGUEIROS DIREITOS**

1.o HELVIO (Santos)
3.o TURCÃO (Palmeiras)
3.o HOMERO (Ipiranga)
4.o LORICO (Port. Desportos)
5.o BELACOSA (Cortinans)
6.o SAVERIO (São Paulo)
7.o GUILHERME (Port. Sant.)
8.o ELIAS (XV)
9.o DEDÃO (Nacional)
10.o SOUZA (Jabaquara)

**ZAGUEIROS ESQUERDOS**

1.o MAURO (São Paulo)
2.o DINHO (Santos)
3.o NORIVAL (Corintians)
4.o NINO (Port. Desportos)
5.o SARNO (Palmeiras)
6.o FEIJO' (Jabaquara)
7.o PEPINO (XV)
8.o ALBERTO (Ipiranga)
9.o PAVÃO (Port. Sant.)
10.o CRUZ (Nacional)

**MEDIOS DIREITOS**

1.o HELIO (Corintians)
2.o NENE (Santos)
3.o LUIZINHO (Port. Desp.)
4.o MEXICANO (Palmeiras)
5.o OLEGARIO (Port. Sant.)
6.o CARDOSO (XV)
7.o DAMASCENO (Nac.)
8.o BAUER (São Paulo).
9.o LEO (Jabaquara)
10.o GIANCOLI (Ipiranga)

**CENTRO-MEDIOS**

1.o PASCOAL (Santos)
2.o SANTOS (Port. Desp.)
3.o ENZO (Port. Santista)
4.o TOUGUINHA (Corint.)
5.o OG (Nacional)
6.o RUI (São Paulo)
7.o ARMANDO (XV)
8.o FIUME (Palmeiras)
9.o RENATO (Ipiranga)
10.o NELSON (Jabaquara)

**MEDIOS ESQUERDOS**

1.o ALFREDO (Santos)
2.o BELFARE (Corintians)
3.o HELIO (P. Desportos)
4.o ANTERO (P. Santista)
5.o DINO (Jabaquara)
6.o NORONHA (São Paulo)
7.o GENGO (Palmeiras)
8.o STRAUS (XV)
9.o CASTANHEIRA (Nac.)
10.o SERGIO (Ipiranga)

**PONTEIROS DIREITOS**

1.o BOTA (Port. Santista)
2.o NICACIO (Santos)
3.o FRIAÇA (São Paulo)
4.o CLAUDIO (Corintians)
5.o DE MARIA (XV)
6.o NIQUINHO (Port. Desp.)
7.o LULA (Palmeiras)
8.o LIMINHA (Ipiranga)
9.o AMARAL (Jabaquara)
10.o PAULO (Nacional)

**MEIAS DIREITAS**

1.o RENATO (Port. Desport.)
2.o ANTONINHO (Santos)
3.o HARRY (Palmeiras)
4.o ZINHO (Port. Santista)
5.o MANDU' (XV)
6.o EDELCIO (Corintians)
7.o DOQUINHA (Jabaquara)
8.o LELE' (São Paulo)
9.o RUBENS (Ipiranga)
10.o CHARUTO (Nacional)

**CENTRO AVANTES**

1.o BALTAZAR (Corintians)
2.o NININHO (Port. Desp.)
3.o AUGUSTO (Jabaquara)
4.o LEONIDAS (São Paulo)
5.o JUVENAL (Santos)
6.o ABELARDO (Palmeiras)
7.o RUSSO (XV)
8.o NELSON (Nacional)
9.o SERVILIO (Port. Sant.)
10.o RENATINHO (Ipiranga)

**MEIAS ESQUERDAS**

1.o PINGA I (Port. Desp.)
2.o SIMÕES (Santos)
3.o MOACIR (Port. Sant.)
4.o LEOPOLDO (Jabaquara)
5.o REMO (São Paulo)
6.o GATÃO (XV)
7.o BOVIO (Palmeiras)
8.o NECA (Nacional)
9.o BIBE (Ipiranga)
10.o RUI (Corintians)

**PONTEIROS ESQUERDOS**

1.o ODAIR (Santos)
2.o SIMÃO (Port. Desportos)
3.o ALCEU (Ipiranga)
4.o COLOMBO (Corintians)
5o. TEIXEIRINHA (S. Paulo)
6.o FLAVIO (Nacional)
7.o HENRIQUE (XV)
8.o BRANDÃOZINHO (Jab.)
9.o BARBOZINHA (P. Sant.)
10.o CANHOTINHO (Pal.)

A seleção, portanto, ficou assim organizada: — MARIO, HELVIO E MAURO; — HELIO, PASCOAL E ALFREDO; — BOTA, RENATO, BALTAZAR, PINGA I E. ODAIR.

# Tabua de colocação

| CLUBES | TURNO | Comercial | Corintians | Ipiranga | Jabaquara | Juventus | Nacional | Portuguesa Desportos | Portuguesa Santista | Palmeiras | Santos | São Paulo | XV de Novembro | Colocação |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Comercial ......... | 1 | X | | 1X7 | | 1X1 | 4X2 | 0X1 | 1X1 | 0X1 | | 2X7 | 1X2 | 7.o |
| | 2 | X | | | | | | | | | | | | |
| Corintians ........ | 1 | | X | 3X5 | 3X0 | 3X2 | 5X1 | 4X4 | | 1X0 | 1X2 | | 5X1 | 3.o |
| | 2 | | X | | | | | | | | | | | |
| Ipiranga ......... | 1 | 7X1 | 5X3 | X | 3X1 | | 2X0 | 0X2 | 0X2 | 0X2 | 2X4 | | 4X1 | 5.o |
| | 2 | | | X | | | | | | | | | | |
| Jabaquara ........ | 1 | | 1X3 | 1X3 | X | 4X5 | 5X2 | 2X2 | 3X1 | 1X2 | 1X2 | 1X4 | 4X3 | 8.o |
| | 2 | | | | X | | | | | | | | | |
| Juventus ......... | 1 | 1X1 | 2X3 | | 5X4 | X | 0X1 | 2X3 | | 0X3 | 3X1 | 2X8 | 4X2 | 6.o |
| | 2 | | | | | X | | | | | | | | |
| Nacional ......... | 1 | 2X4 | 1X5 | 0X2 | 2X5 | 1X0 | X | 0X5 | 2X3 | | 2X4 | 0X1 | | 9.o |
| | 2 | | | | | | X | | | | | | | |
| Port. Desportos ... | 1 | 1X0 | 4X4 | 2X0 | 2X2 | 3X2 | 5X0 | X | 1X3 | | 3X2 | 0X0 | | 3.o |
| | 2 | | | | | | | X | | | | | | |
| Port. Santista .... | 1 | 1X1 | | 2X0 | 1X3 | | 3X2 | 3X1 | X | | 0X1 | 1X3 | 0X0 | 5.o |
| | 2 | | | | | | | | X | | | | | |
| Palmeiras ........ | 1 | 1X0 | 0X1 | 2X0 | 2X1 | 3X0 | | | | X | 2X0 | 1X5 | 3X1 | 2.o |
| | 2 | | | | | | | | | X | | | | |
| Santos ........... | 1 | | 2X1 | 4X2 | 2X1 | 1X3 | 4X2 | 2X3 | 1X0 | 0X2 | X | 1X0 | | 4.o |
| | 2 | | | | | | | | | | X | | | |
| São Paulo ........ | 1 | 7X2 | | | 4X1 | 8X2 | 1X0 | 0X0 | 3X1 | 5X1 | 0X1 | X | 2X0 | 1.o |
| | 2 | | | | | | | | | | | X | | |
| XV de Novembro . | 1 | 2X1 | 1X5 | 1X4 | 3X4 | 2X4 | | | 0X0 | 1X3 | | 0X2 | X | 8.o |
| | 2 | | | | | | | | | | | | X | |

# NUMEROS DO CAMPEONATO

**CLASSIFICAÇÃO**

1.o — São Paulo ..... .. .. 3
2.o — Palmeiras .. .. .. .. 4
3.o — Corintians e Portuguesa de Desportos .. 5
4.o — Santos .. .. .. .. .. 6
5.o — Ipiranga e Portuguesa santista .. .. .. .. 8
6.o — Juvenuts ... .. .. .. 11
7.o — Comercial .. .. .. .. 12
8.o — Jabaquara e XV de Novembro .. .. .. .. 13
9.o — Nacional .. .. .. .. 16

**ARTILHEIROS**

1.o — Renato (Port. Desp.) e Friaça (São Paulo), 10; 2.o — Baltazar (Corintians) 9; 3.o — Augusto (Jabaquara) 8; 4.o — Noronha (Corintians), Renatinho (Ipiranga) e Teixeirinha (São Paulo) 7; 5.o — Leopoldo (Jabaquara), Osvaldinho (Juventus), Odair (Santos) e Leonidas (São Paulo) 5.

**ARQUEIROS VAZADOS**

1.o — Fabio (Nacional), 29; 2.o — Viana (Juventus) e Arí (XV de Novembro), 23; 3.o — Gijo (Jabaquara) 19; 4.o — Velasco (Comercial) e Osvaldo (Ipiranga) 16; 5.o — Bino (Corintians) 15; 6.o — Andu (Portuguesa santista) 11; 7.o — Mauro (Jabaquara); Aldo (Santos) e Mario (São Paulo) 8

**RENDAS**

Total geral . . 5:217.440,40

**CERTAME DE ASPIRANTES**

1.o — Corintians .. .. .. .. 3
2.o — Palmeiras .. .. .. .. 4
3.o — Juventus .. .. .. .. 5
4.o — Portuguesa santista e São Paulo .. .. .. 6
5.o — Jabaquara e Santos .. 8
6.o — Comercial .. .. .. .. 10
7.o — Port. de Desportos .. 11
8.o — XV de Novembro .. .. 12
9.o — Ipiranga .. .. .. .. 13
10.o — Nacional .. .. .. .. 17

BILHETE A JORECA

# DO CORINTIANS QUEREMOS MAIS E MELHOR!

## AINDA NÃO ACERTOU CONTAS O ALVI-NEGRO COM A TECNICA E COM A TORCIDA — AS FALHAS TATICAS QUEBRANDO A HARMONIA DO QUADRO — DISSECANDO A EQUIPE — TRIO FINAL BOM — TOUGUINHA AVANÇA MUITO E "MARCA" POUCO — QUANDO SE PENSA EM LUIZINHO E COLOMBO — O ATAQUE PRECISA CHUTAR MAIS

E a tecnica? perguntara o leitor. Porventura não esteve presente a tecnica no Corintians, no jogo contra o Palmeiras? Responderemos: Sim... algumas vezes. Em Helio, em Baltazar. Rarisimas vezes no conjunto. E um quadro que faz mira no titulo, precisa dos atributos tecnicos que não foram vistos no conjunto do alvi-negro: Velocidade, padrão, conclusão.

O Corintians foi lerdo nos movimentos. Foi inseguro no padrão de jogo, no estilo, propriamente dito. Foi parcimonioso na conclusão. A equipe lutou com bravura, com indomavel fibra. Isso é muito elogiavel, mas não basta. Não é somente isso que deve nortear a campanha de um pretendente ao titulo maximo, notadamente quando esse pretendente é o "Campeão do Centenario", cujos conjuntos, através dos tempos, foram os ditadores da moda no futebol de São Paulo.

Analisemos a equipe, peça por peça.

**O TRIO FINAL**

Narciso; Belacosa e Norival, não se levando em conta a fragilidade da linha avançada do Palmeiras, andaram bem no ultimo compromisso. O arqueiro parece que devolveu a tranquilidade de que estava carecendo o quadro. Notamos, que atuou no classico completamente à vontade, e embora tenha incorrido em alguns erros, como aquele de abandonar em falso a meta, para munhecar defeituosamente a bola, o seu trabalho, de modo geral, foi bom. Ainda é cedo para se fazer um juizo definitivo a seu respeito, como titular. Embora sejamos partidarios da volta de Bino, concordamos em que Narciso está indo bem no arco.

Belacosa não chamou a atenção sobre si. Sobrio, deu conta do recado, sem comprometer e tambem sem entusiasmar.

Norival impressionou bem pelo controle da pelota e pela calma que demonstrou. Encontrou o jogo à feição e fez o que dele se exigia. Notamos, todavia que apresenta um defeito: cabeceia com pouca força, colocando a bola sempre nas proximidades da área. De uma feita, fez um "passe" sob medida a Bovio, proporcionando ao Palmeiras a melhor oportunidade em toda a partida.

Coletivamente, trio final bom. Ha entendimento entre os zagueiros e confiança reciproca, o que é ótimo.

**INTEMEDIARIA**

Helio foi em temporadas passadas o melhor homem do quadro, e continua sendo. E' talvez o unico elemento que desempenha inteiramente a contento as suas funções, dentro da tática utilizada pelo conjunto. Como medio ofensivo, está O. K. Perfeito no apoio e distribuição, rapido na recuperação do terreno, incansavel na destruição. Um grande jogador, modelo de disciplina e aplicação.

Touguinha tem incorrido no mesmo erro de Valdemar Fiume. Avança muito e "marca" pouco. Embora faça mais do que Fiume, na defesa, ainda assim se descuida um pouco dessa função. Cremos, mesmo, que seria aconselhavel a troca de posição entre ele e Helio, visto como este é melhor destruidor. Os claros abertos por Touguinha podem comprometer o Corintians, como já aconteceu contra o Ipiranga. Poderá acontecer com ele o que aconteceu com Noronha, do São Paulo: transformar-se, de bom centro-médio, em ótimo medio de ala.

Belfari, no seu estilo, está bem. Lembra, às vezes, Biguá, pelo dinamismo, pela fogosidade. Faz, entretanto, de modo dificil, coisas que poderiam ser feitas facilmente. Aquela mania do "belfort" está se tornando cronica. Não seria mais interessante parar a bola e entrega-la ao companheiro desmarcado? De "belfort" nunca se pode saber onde irá parar a pelota, e se for parar no pé do adversario, de nada adiantou a beleza do lance, nem as palmas passageiras da torcida.

**ATAQUE IMPROFICUO**

E' verdade que, contra o Palmeiras, o Corintians jogou com um ataque de emergencia. Mas é verdade, tambem, que esse ataque acumulou erros sobre erros. Erros táticos, erros tecnicos, erros individuais, erros por atacado e a varejo.

Claudio voltou a abusar do jogo pessoal. Não com tanta frequencia como o fazia no inicio do campeonato, mas ainda assim de modo condenavel. Vimos duas vezes o ponteiro corintiano apanhar a bola na sua posição e atravessar o campo com ela, atrasando e confundindo o jogo do ataque. Os jogadores devem se convencer, de uma vez por todas, que quem deve correr é a bola. Enquanto Claudio faz as suas evoluções, muito ao gosto locam e ficam à vontade para locoma e ficam à vontade para destruir o jogo.

Edelcio é um bom jogador. Possui pernas fortes, é duro nos entreveros e tem uma arrancada impressionante. Carece todavia, de melhor arremate. A nosso ver, Edelcio deve ser submetido a treinamento especial, a fim de adquirir potencia e direção no chute, para que possa desempenhar a contento o seu papel.

Baltazar é o melhor atacante. Seu jogo é de grande utilidade, pela velocidade, pelas deslocações e, tambem por ser feito de primeira. Contra o Palmeiras Baltazar errou alguns passes, no inicio da partida, mas isso é natural, é proprio da falta de melhor entendimiento com os companheiros, dois dos quais, Rui e Colombo, estavam jogando mal.

O meia-esquerda inutilizou pelo menos metade das escaladas da equipe, com a sua morosidade e falta de reflexos mentais.

Coletivamente , o ataque não esteve bom. Está jogando errado. Claudio ficou muito recuado, talvez instruido nesse sentido, para armar o jogo. Não armou o jogo, porque insiste nas fintas, e deixou de aproveitar o seu arremate, ele que é quem melhor chuta na ofensiva.

## ADEMIR

Ademir Marques de Meneses nasceu em Pernambuco, a 8 de novembro de 19[illegible]. Já integrou o Sporst Clube Recife, como amador, o Vasco e o Fluminense. E' casado, não tendo filhos. Os clubes que mais admira são Fluminense, Vasco, Flamengo, America de Minas, São Paulo, Palmeiras e Corintians. Em 1942 ingressou no Vasco, sendo por ele campeão em 1945 e 47.

Em 46 sagrou-se novamente pelo Fluminense. Outro esporte que aprecia, gostando imensamente de pratica-lo é a natação. Considera Zizinho, Mauro, Danilo, Jair, Rui, Tesourinha, Nininho e Bauer, os maiores craques do país. Como profissional ganhou aproximadamente Cr.$ .......... 400.000,00 e sua maior emoção foi vencer o Chile por 1 a 0, em Santiago, em 1945, com um tento de Heleno. Outra posição que aprecia é a meia esquerda.

# Novamente na brecha, o Santos precisa lapidar o seu ataque

## A vitoria sobre o lider, salvou sua campanha — Embora com reforços não existe o mesmo equilibrio e poderio de 48 — Telesca não pôde vencer o duelo com Pascoal — O Fluminense ainda não achou um substituto para Hélvio — Vanguarda cheia de defeitos

A maiuscula vitoria do Santos, domingo ultimo, salvou sua campanha no primeiro turno. Se o alvi-negro de Vila Belmiro havia obtido sucesso apenas frente a Corintians e Ipiranga, perdendo para o Palmeiras e Portuguesa de Desportos, soube justificar sua presença no bloco vanguardeiro, quebrando a invencibilidade do "mais querido". Isto significa muito para a torcida santista e, principalmente, para o clube, porque o Santos consolidou sua posição no campeonato e arrancou-o da monotonia que parecia iniciar-se com os passos vertiginosos dados pelo São Paulo em direção ao titulo.

* * *

Não está o conjunto santista credenciado nesta temporada, como aconteceu em 48. Embora os reforços adquiridos, parece não existir nas suas linhas o mesmo equilibrio e poderio do ano passado. Em alguns pontos residem imperfeições que precisam desaparecer enquanto é tempo, a fim de que sejam devidamente fortalecidos seus diversos setores. A vanguarda ainda não atingiu a precisão desejada, embaraçando-se facilmente e perdendo-se em ataques dispersivos, sem o sentido do objetivo que leva à conquista de muitos gols.

Na retaguarda está a maior força do "onze" de Vila Belmiro. Sua intermediaria vale muito e está em primeiro plano no quadro, assim como se coloca entre as melhores linhas médias de São Paulo. Os três elementos estão em fase auspiciosa e tudo no trio médio está bem. Pascoal deu vida a esse setor, mercê de uma adaptação rapida. Telesca que fora um esteio em 48, não poude vencer o duelo com Pascoal que continua empolgando. Nenê e Alfredo têm credenciais de médios eficazes que se equiparam aos maiores astros da posição no país.

* * *

Quando Hélvio deixou o Fluminense, os cariocas não gostaram. O rapaz era um dos mais completos zagueiros da Guanabara e sua transferencia para o Santos constituiria sério desfalque. O negocio foi feito. Lucrou bastante o alvi-negro. O Fluminense ainda não achou um substituto à altura para Hélvio. Ao seu lado está Dinho. Não é um jogador cem por cento, mas, pontifica a regularidade em sua campanha e isto é muito quando se quer vencer. No arco deveria estar Aldo. Este, porem, contundiu-se e, Chiquinho, depois de um periodo de completo ostracismo, ressurgiu para dar conta do recado enquanto o Santos necessita de seus recursos.

Conforme adiantamos, ainda não alcançou um ritmo de produção ideal a vanguarda do Santos. Está cheia de defeitos, inclusive a escassês de finalizações. Em muitos compromissos faltou ao Santos chutes mais constantes à meta adversaria e, consequentemente, sucumbiu. Isto verificou-se contra o Palmeiras, a Portuguesa de Desportos e o Juventus. Ora, como pode um quadro ganhar, se os dianteiros não têm visão do arco? Brandão precisa abrir os olhos em relação a essa advertencia que julgamos benefica.

* * *

Ainda não se recupérou neste campeonato o ponteiro esquerdo, Pinhegas. Depois de ser o primeiro de 48, caiu numa fase negra o ex-defensor do Fluminense. Antoninho disputou umas partidas com exito, para decair em outras. Simões é tambem irregular. Arturzinho ainda não conseguiu se efetivar, porque não é o mesmo de 47. Paulo não é um expoente e Nicacio é regular. Alemãozinho até hoje está fóra, em virtude de uma contusão. O unico que está sabendo manter sua forma, é Odair que continua sendo um avante impetuoso. Isso o que se passa com o Santos. Está novamente na brecha para tentar a melhoria. Bastará, para isso, a lapidação de seu ataque.

# DOIS DIRETORES DO S. PAULO EM VISITA AOS PAÍSES DO PRATA

Manuel Raimundo Pais de Almeida é um dos mais empreendedores dirigentes do São Paulo. Sempre à frente das melhores iniciativas, muito tem contribuido para o engrandecimento, cada vez maior, do clube das três côres. São varios e inestimaveis os serviços por ele prestados ao "mais querido".



Em viagem de recreio, o dinâmico esportista seguiu hoje para o Uruguai, devendo estender sua excursão pela Argentina e Chile, em companhia de Manoel Ferraz de Almeida.

A viagem de Manoel Raimundo Pais de Almeida será de grande utilidade, para si e para o S. Paulo, porque ele, observador como é, com certeza ampliará os seus conhecimentos, em contato com outros meios esportivos. E no seu regresso, com o espirito descansado e com as energias retemperadas, encetará novo ciclo de atividades.

MUNDO ESPORTIVO deseja, aos viajantes, feliz permanencia em terras amigas e breve regresso.

CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, n. 439
Completamente reformado e sob a nova direção de
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

# PINGA I ENJEITADO POR F...

**ESTEVE NO CANINDÉ, NO PARQUE ANTARTICA E NO PARQUE S. JORGE — NINGUEM O QUI... EOLA JOGOU-O NA PONTA DIREITA DOS RESERVAS DOS AMADORES DURANTE DEZ MINUTOS — L... DEU-LHE UMA CARTA PARA TREINAR COM OS PROFISSIONAIS E QUIZ LANÇA-LO NOS AMADORES ...BON NEGOU-LHE ATÉ CAMISA — MARCOU UM GÔL ESPETACULAR EM MARILIA E A PORTUGUES... DEU UM CONTRATO DE 500 CRUZEIROS — FEZ PARAR UM "PIF-PAF" E FOI INTIMADO PELA ...A — SALVOU O COMPANHEIRO QUE ESTAVA SENDO TRAGADO PELAS AGUAS DO TAMANDUATEÍ ...ANDO A PROFESSORA SAIA, SEU NOME IA CONSTANTEMENTE PARA A PEDRA — O GUARDA NÃO D... QUE-BRAR A CARA DO COLEGA QUE FAZIA SUA CAVEIRA — AMIGOS E IRMÃOS EXEMPLARES E... INI-MIGOS FERRENHOS EM CAMPO — PROIBIDO DE FREQUENTAR AS GERAIS DO CINE MO...**

ESCREVEU WILSON BRASIL

**O esportista amigo irá estranhar, à medida que se forem desenrolando, aqui, os acontecimentos na historia de Pinga I. E observará, então, que continuam tendo capitulos sensacionais as historias dos jogadores de futebol. São passagens que empolgam pelo lado pitoresco e pelo ineditismo que às vezes não admitimos. E Pinga I teve momentos bastante curiosos em sua vida esportiva e particular que, contados, serão motivo de atração.**

///

Poucos sabiam, por exemplo, que Pinga I esteve no Canindé. Não foi um simples passeio. Existia a vontade de defender o S. Paulo. Estava ainda na varzea quando isto aconteceu. Incitado por companheiros, procurou uma oportunidade no tricolor. Esteve a primeira vez, mas, não treinou. Pinga I não queria voltar. Insistiu, porem, um socio sampaulino, e lá estava ele novamente no Canindé. Teria chegado a grande ocasião?

///

**Pinga I ficou decepcionado. Foi para treinar nos aspirantes e acabou entre os reservas dos amadores. Vicente Feola era o tecnico. Com pouco caso, Feola jogou-o numa ponta direita, no segundo quadro dos reservas dos amadores. Sabem quanto tempo treinou Pinga I? Dez minutos. Vicente Feola achou que fora demais e substituiu-o. Disse ao rapaz para voltar na proxima semana. Pinga I não tomou conhecimento. Ficára amargurado com a maneira desatenciosa de Feola. Nunca mais apareceu no Canindé.**

///

**Desejoso de ingressar num clube grande, Pinga I ficou contente quando Lotito convidou-o para treinar no Corintians. Saberia agarrar a oportunidade e a não largaria mais. Lotito deu-lhe uma carta, dizendo a Pinga I para procura-lo no Parque São Jorge, na quinta-feira, que treinaria entre os profissionais. O rapaz não dormiu de segunda a quinta. Ficou entusiasmado e vendo uma estrada cercada de flores que o conduziria à gloria. Seria no Corintians o dono da posição.**

///

Feliz, aflito e mostrando os dentes a todo o momento, Pinga I apareceu no Parque São Jorge. Estava pronto para treinar e abafar. Ninguem impediria que brilhasse no ensaio. Só se não lhe dessem bolas. Chegou-se a Lotito e entregou-lhe a carta. O treinador corintiano fitou-o, leu a carta que ele mesmo escrevera, e disse a Pinga I: "Venha domingo com o calção e chuteiras, para treinar com os amadores". Indignado, Pinga I pronunciou um palavrão. A raiva foi tamanha que não pensou para ofender o tecnico do Corintians. Pensa, esportista amigo, que ele voltou ao Parque São Jorge? Nunca mais.

///

**Depois de experimentar a desilusão no Canindé e no Parque S. Jorge, Pinga lembrou-se do Palmeiras. Chegou a vez do Parque Antartica. Seria mais venturosa sua tentativa? Ao lado de Alfredo, atual médio esquerdo do Santos, que foi seu companheiro inseparavel no Caiurú, dirigiu-se para a Agua Branca, levado por um socio do alvi-verde. Seria a derradeira aventura. Se nada conseguisse, sua novela estaria encerrada. Daria um golpe em suas aspirações.**

///

Noite fria de junho. Cambón grita com a garotada. E' gente demais treinando. Três quadros de cada lado. Pinga I e Alfredo teriam que esperar. Cambón não lhes deu camisa. Disse a ambos que aguardassem. Assim que desocupassem duas camisas seriam deles. Pinga I e Alfredo não gostaram. Com tanto frio, não seria possivel ficar esperando camisa. Sem dar satisfação ao atual tecnico do Palmeiras, desapareceram. Estava desiludido Pinga I. Não fora bem sucedido. Por isso, não guardaria saudades do Canindé, nem do Parque São Jorge e muito menos do Parque Antartica. Nem Vicente Feola, nem Lotito, nem Cambón o quiseram. Sufocaram os desejos do rapaz.

///

**Pinga I voltou para a várzea. Era preferivel jogar no clube pequenino, sem nome, sem patrimonio, sem nada. Cada um dava um tanto, ainda que um tostão, compravam as camisas e a bola. Não era preciso mais. Para que? Com as camisas e a bola não jogavam? Então, muito melhor aquele clube, cuja séde era a esquina e cujo campo muitas vezes era a rua. Se a sorte lhe fora tão ingrata na sua ronda pelas potencias que lhe poderiam proporcionar ambiente mais proprio para alcançar a fama, nada mais justo que permanecesse onde pelo menos se divertia.**

///

Mas, Pinga I era juvenil da Portuguesa de Desportos. Um dia, Mimi, aquele medio e zagueiro que militou por muito tempo no futebol oficial, levou Pinga I para Marília. Sabia que o rapaz tinha predicados e poderia ser util ao São Bento. Pinga I chegou sabado à noite. No dia seguinte o São Bento jogaria com o SPR; hoje Nacional. Seria arriscado lançar o rapaz que fora de um juvenil para fazer "tests". Pinga I, no entanto, ficou na reserva.

///

**"O SPR vencia por 2 a 0 no primeiro tempo. Mimi aconselhou a inclusão de Pinga I, já que estava perdido o jogo. Primeiro ataque do São Bento, e Pinga I dá um "passe" com açucar para Manja marcar. Pouco depois, ele fazia uma jogada espetacular, marcando o gol que deu o empate ao São Bento. Após o jogo aquele clube marilense ofereceu-lhe 500 cruzeiros mensais e um emprego. Pinga I viria resolver em S. Paulo. Levou ao conhecimento do sr. Cancela, atual tesoureiro da Portuguesa de Desportos, a proposta que recebera.**

///

Imediatamente o sr. Cancela pôs-se em contato com a diretoria e disse que 500 por 500 Pinga I assinaria contrato com a Portuguesa. Só assim o rapaz foi feliz. Não tivesse dado aquele "passe" a Manja e marcado aquele gol, talvez tivesse continuado no esquecimento. Assim foi o caso de Friaça. Não tivesse empolgado quado integrou o quadro do Botafogo no Peru e o Vasco da Gama jamais o teria aproveitado. Com Cabeção, goleiro do Corintians, a mesma coisa. Foi preciso o Fluminense se interessar, fazer-lhe proposta, para o Corintians dar-lhe um contrato.

///

**Na estréia de Reginaldo na Portuguesa de Desportos, em 1945, o jogo foi contra o esquadrão do Palmeiras, no Parque Antartica. A medida que se desenrolava a partida, Pinga I assombrava na meia esquerda do quadro rubro-verde. E o socio que o levara para treinar no Palmeiras, chegou-se aos dirigentes alvi-verdes e disse-lhes: "Estão vendo esse meia esquerda? Ele esteve aqui e não ficou porque Cambón não quis". Ficaram espantados Francisco Patti e Cia. Mas, era a verdade. Com que cara Cambón viu-o naquela noite? O mesmo Cambón que tantas descobertas tem feito, fracassara aquela vez.**

///

Ao lado dessas aventuras, Pinga I teve outras na infancia e adolescencia. Certa vez foi intimado a comparecer à Central. Havia um açougue na rua da Moóca em que se reuniam diariamente uns velhos, para jogarem pif-paf. Um dia Pinga I e sua turma, inclusive Pinga II, resolveram acabar com o jogo dos velhos. Eles não poderiam jogar aquela noite. De qualquer maneira seriam impedidos. Que fossem trabalhar. Ninguem vive do jogo.

///

**Assim pensaram e assim realizaram. Muniram-se todos de tijolos. Eram oito. Um a um, foram atirando os tijolos com toda a sua força, contra a ... aconteceu ... que um ... passo ... pelo vidro, ... sobre ... mesa em ... velhos jo... gavam, ... mesmo ... integridade ... eles. Fu... riosos, os ... chama... ram imed... a poli... cia. Pinga ... II fo... ram intim... que era... considera... peças ... movimento... Pinga ... atendeu à ...**

No Tam... Pinga ... costumava ... com se... colegas. E... ra lá ...

## MINHAS MEMORIAS

# Lima conta episodios d... vid...

"O jogador de futebol tem alegrias e tr... como homem comum. Ninguem escapa a esses dois... Nem pode viver continuamente alegre, nem se pode ...nuamente triste. H... termo ... tudo isto, ...gria ou dia triste... vai se vendo. Fo... O Palmeiras estava ... Tinhamos quatorze ... campeon... sem conhe... Ca... nhavamos ... te p... conquistar ... invic... Chegou o ... com o Corintians. ... o Corintians, u... tradicional... mente gr... em acre... tava em ... Palmeiras. Eu estava ... e não ... dia, evide... jogar. sabado o ... extrafu... água do j... dão s... bem disso ... to, che... na hora ... s que entrasse. ... do-lhe olhos pelo ... quase possivel a... do ...



me: Ora, deixe de ser bôbo, você precisa jogar ... o ca... O Palmeiras perdeu por 2 a 0. Depois do jog... acusou de vendido. Afirmou que eu estava subornad... ...erenc... diretoria disso. Todos sabiam, porém, que eu ... jogar. ... trei em campo a poder de injeções, porque é ... foi dos momentos mais tristes de minha carreira.

Quer uma passagem alegre? Em 1944 er... Ch... o jogo com o São Paulo. Dacunto não podia ... que es... suspenso pelo Tribunal de Justiça. Ficamos ... com r... de perdermos a liderança. Todavia, lutamos ... N... faltou-nos esforço. Vencemos o jogo por 3x1 ... das fortes emoções de minha vida, porque ao fim ... nato tornamos campeões.

Outro dia fomos jogar contra o São Paulo ... ainda ... mês. Perdemos por 5x1. Não joguei. Por que, ... Palmei... a semana no quadro titular. Estava certo ... ão. F... concentrado. No domingo, à hora do almoço ... diss... que jogaria. Nunca pensava o que me iria aco... Qu... estava no vestiário já tirando a roupa. Viladoni ... que me trocasse, porque não jogaria. Fiquei encab... hoje ... sei porque fui substituido à ultima hora. Exp... ...mão, tristeza profunda. E' outra mágua que guardo ... carre...

Ainda que pareça esquisito, a vitoria que o ... re o Juniors, em Montevideu, no Torneio do Atlant... por constituiu uma de minhas maiores emoções. ... maio... todas, foi no campeonato brasileiro de 1941 e, ... 942, do em dois anos consecutivos tive a felicidade ... r os que deram o titulo aos paulistas.

Sabe de uma coisa? Fico magoado qua... am. compreendo porque aqueles mesmos que me ... e qu... eram tão simpaticos, não me perdoam hoje. S... ...la, ... Se chuto, vaiam. Se passo, vaiam. Isso fere! ... não compreender minha situação. Ela não sabe se ... de p... ou se uma contusão me atormenta. Apesar d... esforço... tinua sendo o mesmo. Procuro arrancar pelo ... nas p... daqueles que me combatem. E acho que estou ...

Por que será que eu mudo tanto de posição ... men... nho vontade de permanecer num lugar só. A... ...o j... se prolongando demasiadamente. Afinal de c... o r... rar-me. Não posso produzir o maximo, se sou ... eiro... cate na linha do Palmeiras. O torcedor não s... pre, Não tenho culpa, porém, se me fazem de páu p... ra, ... profissional zeloso, tenho que concordar, porque ... ...uel obediente e atender ao que me determinam".

AGRADAVEL

ULTIMAS NOTICIAS

como uma boa noticia!

...é o AMERICANO "SOVIS"

SOVIS

UM VERMUTE DIFERENTE QUE AGRADA A TODA A GENTE

Produto SOVIS

PARA O ESTOMAGO E OS INTESTINOS

FAMOSO HA MEIO SECULO

ELIXIR ESTOMACAL SAIZ DE CARLOS

MADRID

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

FOGÕES REGENCIA

ELETRICOS - CARVÃO - OLEO

Vendas a prazo

SEM ENTRADA

SEM FIADOR

SEM JUROS

Rua Tabatinguera, 72 - Tel. 3-4232

Rua Silva Bueno, 2165 - S. Paulo

SOCIEDADE PREVENTIVA ANTI-VENEREA LTDA.

Preventivos e tratamentos, contra as doenças venereas — Horario ininterrupto, das 9 da manhã às 3 da madrugada.

RUA RIBEIRO DE LIMA, 741

BOM RETIRO — S. PAULO

LEITURA PREJUDICADA P...

# FEOLA, CAMBON E LOTITO

...EOLA ...DEU- ...BON ...DEU ...A — ...NDO ...QUE- ..., INI- ...MO

...onteceu ...passou ...sobre a ...lhos jo- ...esmo a ...les. Fu- ...chama- ...a poli- ...II fo- ...e eram ...eças do ...Pinga II ...eu à

Tam... Pinga I mava... om seus as. E... ra lá se

...IAS

...d... vida

...e tr... como o ...s dois... Nem se ...e pod... nuamente ...e. H... termo em ... isto. ...gria outro ...triste... vai se vi- ...do. Fo... o Palmei- ...estava... Tinhamos ...torze ...mpeonato ...conh... Cami- ...vamos ...te para ...quistar... invictos. ...egou o ...com o Co- ...ians. ...o Corin- ...s, u...radicional- ...nte gr...m acredi- ...a em ...Palmeiras. ...estava ...e não po- ...evide...gar. No ...ado o ...xtraiu-me ...a do j...dão sabia ...n disso...to, chegou ...hora ...que eu ...rasse. ...do-lhe os ...os pelo ...quase im- ...sivel at...o disse- ...sa jogar ...o campo. ...do jog...usou-me ...ubornad...vencer a ...que eu ...jogar. En- ...orque é ...foi um ...arreira. 1944 er... Chegou ...o podia ...ue estava ...camos ...com receio ...lutamos ... Nunca ...or 3x1 ...das mais ...ao fi...nato nos

...ão Paul... ainda um ...or que, ...inei toda ...certa m...io. Fiquei ...almoço ...disse-me ...iria aco... Quando ...Vilado... que não ...el enca... hoje não ...ra. Exp...ião, uma ...guardo ...arreira. ...da que o ...e o Boca ...o Atlant..., por 3x2, ...noções. ...maior de ...1941 e, ...42, quan- ...felicida...r os gols

...ado qua...m. Não ...que me ...que me ...hoje. ...la, valam. ...so fére! ...não quer ...sabe se ...de posição ...Apesar d...rço con- ...ar pelo ...as palmas ...que esto... ...de posiç...mente, te- ...ar só. ...o já está ...nal de c...o recupe- ...o, se sou...eiro mas- ...or não s...prejudica, ...de páu ...ra. Como ...ar, porqu...ível de ser ...minam".

dirigiam três ou quatro vezes por semana. Era uma das diversões principais do meia esquerda luso. Uma vez, porem, um desastre estava para acontecer, quando Pinga I evitou-o a tempo. Um de seus companheiros estava quase perecendo afogado. Seus brados de socorro já eram ouvidos fracamente. Pinga I viu, todavia, o sinal de suas mãos, pois, até a cabeça havia desaparecido. Numa atitude de heroi, Pinga I, arriscando-se tambem, pois, era perigoso aquele local, saltou e conseguiu salvar o companheiro. Um gesto nobre. Sua bravura garantia a vida de um homem para o Brasil. Hoje, aquele rapaz ainda guarda grata recordação de Pinga I, como o artifice de sua existencia.

/ / /

**Como nós todos temos casos do tempo de escola, Pinga I tambem teve os seus. A professora, d. Olimpia, sempre que saia deixava um aluno tomando conta da classe. Os que se insubordinassem deviam ser anotados na pedra. Invariavelmente, quando a professora chegava, lá estava entre muitos, o nome de Pinga I, José Lázaro Robles. Era o bastante para levar umas boas reguadas. Isso acontecia, geralmente, todos os dias.**

/ / /

Já cansado de ser castigado pela professora, Pinga I chamou os colegas que tinham o mesmo destino seu, e combinou com eles, pegarem, na saida da escola, o menino que diziam protegido de d. Olimpia. Na hora "H" Pinga I foi o primeiro a levantar a mão contra o menino, quando o guarda que ficava na porta impediu. Estavam dispostos a quebrar-lhe a cara. Não foi possivel, no entanto. No outro dia foi pior. O menino contou a d. Olimpia o que sucedera. Reguadas mais fortes levou Pinga I.

/ / /

**O sr. José Robles não gostava que seus filhos jogassem futebol. Pinga I e Pinga II viviam se escondendo. Davam umas fugidas e começavam a jogar. Tranquilos, esqueciam-se de tudo. Eis que seu pai aparecia. Agarrava os dois pela orelha e levava-os para casa. Depois, vinha o rabo de tatú e o castigo. Pinga I tinha que ficar de joelhos durante uma hora, para aprender a não jogar mais futebol. Cada vez que seu pai aparecia no campo, o jogo parava. Só conseguiam os dois escapar à surra, quando os companheiros os preveniam antes: "Aí vem seu pai". Então fugiam a tempo. Do contrario, era apanhar na certa.**

/ / /

Sabe, esportista amigo, que bons irmãos em casa, Pinga I e Pinga II eram inimigos ferrenhos no futebol. Nunca os dois jogavam juntos. Era sempre um contra o outro. E bastava ficarem frente à frente, para brigarem constantemente. Num determinado lance, saltaram juntos. Pinga I ficou sem um dente. Quando chegaram em casa, apanharam tanto que Pinga I se esqueceu da dor provocada pela perda do dente, porque a das chicotadas foi muito mais dura.

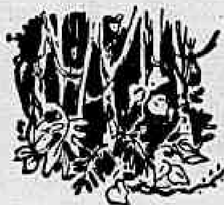
/ / /

**Pinga I foi proibido de frequentar as gerais do Cine Moderno, na rua da Moóca. Ele e mais dez. Todos pertenciam ao Cairú, da varzea. Combinavam de fazer bagunça no Moderno. As segundas-feiras era infalivel isso. Os guardas ficaram conhecendo bem os barulhentos e um dia proibiu-lhes a entrada nas gerais. Pinga I era o que mais gostava de bater os pés e assobiar, principalmente quando o filme era dramático e exigia silencio e atenção de todos. Por causa disso, foi obrigado a pagar mais, porque só podia ir de poltrona.**

/ / /

Acho que esses capitulos tornam a historia de Pinga I atraente. Um menino peralta, amigo da anarquia, mas, um futebolista de marca superior. Vicente Feola, Cambón e Lotito não o quiseram. Nenhuma atenção lhe foi dada no Parque São Jorge, nem no Parque Antartica, nem no Canindé. Na Portuguesa de Desportos sua carreira é gloriosa. Pinga I é considerado um expoente. O maior meia esquerda de São Paulo, com poucos rivais no Brasil. Quando o esportista amigo do São Paulo, do Palmeiras e do Corintians conhecer esses detalhes, censurará Feola, Cambón e Lotito. Principalmente o palmeirense, cujo ataque necessita de um ponta de lança como Pinga I. Que culpa tem ele se Cambón dormiu no ponto?


# Apuramos as virtudes dispersas da Natureza...



## Cattleya Labiata

*esta encantadora, rara e preciosa orquidea brota, como todas as orquideas, no seio das florestas em estado completamente selvagem. Assim ao natural, as virtudes de tipo e especie inconfundiveis da Cattleya Labiata ficam totalmente dispersas. Torna-se necessario apurar as suas qualidades inatas. E' o que fazem os naturalistas e orquidófilos, auxiliados pela botânica e a genética. Tratada com paciencia e carinho, a Cattleya Labiata sai das mãos dos especialistas apresentando exemplares de beleza deslumbrante, admirados em todo o mundo.*





**Inconfundivel** e favorita em todo o mundo, COCA-COLA é o resultado feliz de criteriosos padrões de fabricação, análise e engarrafamento, com ingredientes apurados e sob as mais absolutas condições de higiene. COCA-COLA é feita, por processos mecânicos modernos, de extratos naturais, açucar filtrado duplamente refinado e agua cristalina submetida a tratamento especial e gaseificada. Esse processo modernissimo, com materia-prima e mão de obra nacionais, é que lhe garante o encanto da pureza, a delicia do paladar e a sensação do refrigerio que fazem com que todos digam: Igual a COCA-COLA... só COCA-COLA!

**A bebida pura para o seu paladar**

Coca-Cola
MARCA REG.

**deliciosa e refrescante**




**COCA-COLA REFRESCOS S. A. - Rua Visconde de Parnaiba, 1486 - São Paulo**


...DA PELA ENCADERNAÇÃO

UMA BOA ACUMULADA

# Exemplo, Ureno, Ballet e Kid Glove

DOMINGO

1.o PAREO — 1.400 MTS.

HONOS — Sempre no marcador. Bom placê.
CAP. MARVEL — E' ainda rival de meritos.
GILDO — Só como grande azar.
GUAÇU' — Mais docil, mas em turma forte.
INDÍ — "Empapelado". Dificil.
SENSATA — Não nos agrada.
PERFUMADO — Estaria otimo em Campinas.
BEATRIZ — Outra que deveria seguir o mesmo destino.
EIRE — Correu pouco. Achamos dificil.
HELE — Só veloz. Daí...
HELICE — Pelo que correu, pouco deverá pretender.
ITACRUBI — Volta otimo. Nosso palpite.

2.o PAREO — 1.300 MTS.

ARAGUAÇU' — Falta-lhe estado. Fora.
BARITONO — E' grande rival.
CAROL — Sómente como poule alta.
JULICA — Fraca. Fora.
ECOPÊ — Para os azaristas é bom.
ESTATUTO — Grande forma. Não deve perder.
JAPIM — Chance remota.
JOVIAL — Ainda não está na conta.
CAYADORA — Correndo o que correu é inimiga seria.
BOHEMIA — Estréia de predicados modestos.

3.o PAREO — 1.600 MTS.

EXEMPLO — E' o nosso preferido.
JACAREÍ — Inimigo certo.
JAMURI — Otimo reforço.
ARTUELIA — Fraca. Fora.
CLEVELAND — Otimo azar.
JEITOSA — Volta bem exercitada. Pode aparecer no marcador.
L. LADY — Grande forma. O melhor azar.

4.o PAREO — 1.500 MTS.

CHAMAC — Não inspira confiança.
D. OURO — Para os azaristas serve.
URENO — Mesmo com a sobrecarga poderá triunfar.
CORAN — Correu pouco. Dificil.
CAMBI — Grande forma. "Indo" é rival.
C. ALTO — Estréia com chance.
CANCIONERO — Só para os que gostam de azares.
GINGER — Tropel bravo. Dificil.

5.o PAREO — 1.600 MTS.

IDOLO — Bem trabalhado. E' rival.
AMBICION — Não nos agrada agora. Está pior o tropel.
BALLET — Tem exercicios para ganhar.
KENT — Fraco para a turma.
P. IGOR — Não está na conta ainda.
HORUS — Como azar é tentador.

6.o PAREO — 1.200 MTS.
(Grama)

BELMAR — Tropel forte. Fora.
HANOVER — Só aos azaristas.
V. BOM — Turma brava. Fora.
BUMBO — Nas mesmas condições anteriores. Fora do pareo.
CAVIAR — Tem partidarios entre os azaristas.
"I" — Na relva é otimo azar.
KID GLOVE — No gramado é de corrida. Nosso palpite.
MAJESTOSO — Pouco deverá fazer.
MALMIQUER — Preparado para esse pareo. Rival.
PAMPA MIA — O melhor azar.
ADORAÇÃO — Tropel bravo. Fora.
HECUBA — Turma forte. Dificil.
REPRISE — Não nos agrada, apesar das fumaças.

7.o PAREO — 1.300 MTS.

A. B. C. — Como azar é bom.
ADAIL — "Ladrão" de trabalhos. Confirmando-os...
CHICLET — Não inspira confiança.
FRADIQUE — Volta de longa cura. A turma agrada. Bom placê.
JUNDIA' — Como azar é dos bons.
MINEAPOLIS — Fracassa sempre. Fora.
M. RICO — E' do retrospecto.
Nosso palpite.
BONECA — Fraquinha. Fora.
EDACELERA — Veloz e bem na distancia. Vale placês.
HELVITA — Turma brava. Não nos agrada.
Q. BLACK — Subiu. Aqui é mais dificil, sem ser impossivel.

8.o PAREO — 1.400 MTS.

HEDERÊA — Subiram os quilos. Ha fé.
IOQUI — Para os azaristas é bom.
TRIUNFO — Ganhou ao estréiar. E' rival.
BRIOSO — Não inspira confiança seus locomotores.
GIRALDA — Grande forma. Nosso palpite.
JACA — Volta de cura. Dificil.
CORTEZÃ — Entrou em forma. Vale placês.
ENTUSIASMO — Aluado e "doido". Não cremos.
DISCADA — Tropel bravo. Fora.
DRYADE — Muito prejudicada no domingo. Grande inimiga.

## MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.200 MTS.
1 Amitié, J. Carvalho . . 58
2 Dona Bôa, P. Vaz . . . 58
3 Eva, A. Lucca . . . . . 58
4 Cigarrilha, V. Martin . 54
5 Groselha, D. Garcia . . 52

2.o PAREO — 1.300 MTS.
1 Airone, E. Garcia . .. 55
2 C. Alegre, R. Zamudio . 55
3 Maricá, J. Carvalho . . 55
4 Carina, A. Cataldi . . . 53
5 Lola, R. Pacheco . . . 53

3.o PAREO — 1.500 MTS.
1 Onze, D. Garcia . . . 58
2 Zorzal, A. Altran . . . 58
3 Astuciosa, A. Nobrega . 56
4 Carandá, P. Vaz . . . . 56
5 Pandemonio, O. Rosa . 56
6 Mirianto, O. Reichel . . 54

4.o PAREO — 1.500 MTS.
1 Portugal, P. Vaz . . . . 58
2 Rio Tua, E. Garcia . . . 58
3 Sulfanil, S. P. Ribeiro . 58
4 Belgica, N. Pereira . . 56
5 Escoteira, R. Zamudio . 56
6 Explosiva, A. Lucca . . 56
7 Helepole, W. Mazala . . 56

5.o PAREO — 1.500 MTS.
1 Cipó, L. Osorio . . . . . 58
2 Irmo, O. Palacci . . . . 58
3 Virginia, A. Cataldi . . 58
4 Voadora II, L. Lobo . . 58
5 Dondestá, D. Garcia . . 56
6 Feudal, M. Nappo . . . 56
7 Ouro Fino, O. Santos .. 56
8 Rih, W. O. Silva . . . . 56
9 Cassandra, N. Pereira . 54
10 D. Carolina, M. Santos 54

6.o PAREO — 1.300 MTS.
1 Eros, A. Altran . . . . 56
2 Jambo, R. Pacheco . .. 56
3 Mosquito, P. Vaz . . . 56
4 Sambaré, W. O. Silva . 56
(5 Alveola, O. Rosa . . . 54
(6 Londrina III, E. Rosa . 54
7 Belatriz, O. Reichel . . 54
8 Dispa, S. P. Ribeiro .. 54
9 Elide, N. Monteiro . .. 54
10 Jaty, R. Zamudio . . . 54

7.o PAREO — 1.400 MTS.
1 Cabotino, R. Zamudio . 58
2 Malaio, M. Signoretti . 58
3 Gladiadora, J. Carvalho 56
4 Ideal, V. Pinh. Filho .. 54
5 Momblam, A. Nobrega . 54
6 Analy, O. Reichel . . . 52
7 C. Frisca, N. Pereira .. 52
8 Galga, O. Rosa . . . . 52
9 Marcela, R. Corrêa . . . 52

## NOSSOS PALPITES

SABADO
Eva — Dona Boa
Maricá — Airone
Mirianto — Carandá
Portugal — Escoteira
Dondestá — Rih
Alveola — Eros
Cabotino — Ideal

DOMINGO
Itacrubi — Cap. Marvel
Estatuto — Baritono
Exemplo — Jacarei
Ureno — Cambi
Ballet — Idolo
Kid Glove — Malmiquer
Moço Rico — Fradique
Giralda — Dryade

## PILULAS

* A egua Carnavalesca, que ainda domingo obteve segundo lugar de Looping, na Gavea, foi adquirida pelo criador A. J. Peixoto de Castro, que irá aproveita-la na reproduçSo, em seu modelar haras Mondesir.

* Encontra-se a venda o cavalo Adail, que tem-se revelado um grande "ladrão" de trabalhos.

* Os joqueis L. Gonzalez e M. Carvalho foram suspensos e não poderão montar nas reuniões de sabado e domingo.

* No domngo foi inaugurado em Fortaleza o hipodromo cearense, cuja construção foi das mais rapidas.

* No ultimo domingo foi corrido em San Isidro o classico "General Fueyrredon", em 4.000 metros e que terminou com a vitória de Cruz Montiel. Penny Post, que estava inscrito não correu, por estar a pista pesada, perdendo dest'arte o maior interesse da prova.

* Na tarde de domingo será corrido no Rio, o G. P. "Dr. Frontin" em 2.400 metros e Cr$ 00.000,00 de dotação. E' o seguinte o seu campo: Cid, Guaraz, Big Red, Defiant, Multiple, Mygala, Petrilla, Saravan e Negrusa. Campo modesto como se vê, destacando-se as presenças de Cid, Big Red, Multiple e Saravan.

* O melhor trabalho desta semana em Cidade Jardim, foi o produzido por Rigueirosa, que não se acha inscrita. A filha de Rosemary Row tendo A. Altran "up" passou 1.500 metros em 99".

## MONTARIAS DA "DOMINGUEIRA"

1.o PAREO — 1.400 MTS.
1 Honos, A. Lucca . . . 58
2 Cap. Marvel, R. Corrêa 56
3 Gildo, P. Vaz . . . . . 56
4 Guaçu', x. x. . . . . . . 56
5 Indi, J. Altran . . . . . 56
6 Sensata, A. Altran .... 56
7 Perfumado, S. P. Ribeiro 56
8 Beatriz, R. Zamudio .. 54
9 Eire, W. O. Silva . . . 52
10 Hele, D. Garcia . . . . . 52
11 Helice, x. x. . . . . .... 50
21 Itacrubi, A. Cataldi . . 50

2.o PAREO — 1.300 MTS.
1 Araguaçu', A. Nobrega . 55
2 Baritono, R. Zamudio .. 55
(3 Carol, M. Signoretti . . 55
(4 Julica, A. Altran . . . 53
5 Ecopê, J. Nascimento 53
6 Estatuto, P. Vaz . . . . 55
7 Japin, L. Lobo . . .... 55
8 Jovial, Om. Reichel .. 55
9 Cayadora, R. Olguin . . 53
10 Boemia, O. Rosa . . . 53

3.o PAREO — 1.600 MTS.
1 Exemplo, J. Nascimento 56
(2 Jacarei, R. Pacheco . . 56
(3 Jamuri, x. x. . . . . . 54
4 Artuelia, L. Lobo . . . 54
5 Cleveland, R. Corrêa . 54
6 Jeitosa, R. Zamudio . . 54
7 Lucky Lady, R. Urbina 54

4.o PAREO — 1.500 MTS.
(1 Chamach, A. Nobrega . 58
(2 Div. Ouro, M. Signoretti 56
3 Ureno, O. Rosa . . . . 58
4 Coran, C. Garcia . . . 56
5 Cambi, J. Carvalho . . 54
6 Cerro Alto, x. x. . . . . 54
7 Cancionero, Om. Reichel 52
8 Ginger, x. x. . . . . . 52

5.o PAREO — 1.600 MTS.
1 Ambicion, A. Nobrega . 58
2 Ballet, P. Vaz . . . . 58
3 Idolo, R. Zamudio . . . 57
4 Kent, L. Osorio . . . 57
5 Prince Igor, Om. Reichel 57
6 Horus, J. Nascimento . 51

6.o PAREO — 1.200 MTS.
1 Belmar, P. Vaz . . . . 58
2 Hanover, L. Lobo . . .. 58
3 Vinho Bom, A. Tucillo . 56
4 Bumbo, A. Altran . . . 54
5 Caviar, R. Zamudio . . 54
6 "I", A. Cataldi . . . 54
7 Kid Glove, M. Cataldi . 54
8 Majestoso, E. Rosa . . 54
9 Malmiquer, W. Mazala 54
10 Pampa Mia, J. Carvalho 52
11 Adoração, L. Sierra . . 50
12 Hecuba, A. Lucca . . . 50
13 Reprise, x. x. . . . . . 50

7.o PAREO — 1.300 MTS.
1 A. B. C., J. Nascimento . 56
2 Adail, A. Altran . . . . 56
3 Chiclet, R. Urbina . . . 56
4 Fradique, O. Rosa . . . 56
5 Jundiá, P. Vaz . . . . . 56
6 Mineapolis, N. Pereira . 56
7 Moço Rico, x. x. . . . . 56
8 Boneca, R. Olguin . .. 54
9 Edacelera, O. Santos .. 54
10 Helvita, A. Lucca . . . 54
11 Q. Black, A. Nobrega.. 54

8.o PAREO — 1.400 MTS.
1 Hederéa, A. Altran . . . 58
2 Iogui, R. Pacheco . . . 58
3 Triunfo, H. Molina . . 58
4 Brioso, R. Benitez . .. 56
5 Giralda, Om. Reichel . 56
6 Jaca, x. x. . . . . . . . 56
7 Cortezã, P. Vaz . . . . . 54
8 Entusiasmo, O. Rosa . . 54
9 Discada, J. Carvalho . 52
10 Dryade, R. Zamudio .. 52

A PREFERIDA
SORTES GRANDES!
SÓ... NA
RODA DA SORTE
Direita, 22

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

## 10 profissionais indicam «barbadas»

Formada a "mesa redonda" dos profissionais, afim de apontarmos "barbadas" aos nossos leitores, constatamos a presença dos seguintes: — Om. Reichel, A. Fal...i, S. P. Ribeiro, R. Rojas, R. Oliveira Filho, A. Nobrega, R. Corrêa, F. Navarro, P. Vaz e B. Garrido. Depois de alguns estudos, chegamos a seguinte conclusão:

| 1.o PAREO | 2.o PAREO | 3.o PAREO | 4.o PAREO | 5.o PAREO | 6.o PAREO | 7.o PAREO | 8.o PAREO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Honos . . . 2 | Baritono . . 4 | Exemplo . . 4 | D. Ouro . . 1 | Idolo . . . 2 | Hanover . . 1 | A. B. C. . . 1 | Hederéa . . 2 |
| Cap. Marvel 3 | Ecopé . . . 1 | Jacarei . . . 2 | Ureno . . . 5 | Ambicion . . 2 | Caviar . . . 1 | Fradique . . 3 | Triunfo . . . 2 |
| Gildo . . . 1 | Estatuto . .. 2 | Cleveland . . 1 | Cambi . . . 3 | Ballet . . . 4 | "I" . . . . 2 | M. Rico . . 1 | Giralda . . . 3 |
| Guaçu' . . . 1 | Jovial . . . 1 | Jeitosa . . . 1 | Cancionero . 1 | P. Igor . . . 1 | Kid Glove . 4 | Edacelera . 2 | Cortezã . . . 2 |
| Itacrubi . .. 3 | Cayadora . . 2 | L. Lady . .. 2 | | Horus . . . 1 | Malmiquer . 2 | Helvita . .. 1 | Dryade . . . 1 |
| | | | | | | Q. Black . . 2 | |

RENATO DECLARA

# Começei minha carreira com uma derrota

Renato Violani não é um veterano. E' um jogador traquejado. Tendo passado pelo Juventus e pelo Palmeiras, antes de ingressar na Portuguesa de Desportos, ele adquiriu grande experiencia. Sempre evidenciou uma grande qualidade: inteligencia. Realmente, mesmo nos periodos de menor expressão de sua carreira, o perigoso atacante demonstrava possuir "cabeça", não apenas para dar cabeçadas na bola. De uns tempos para cá, superando as previsões mais otimistas, Renato se tornou um sucesso na linha dos "lusos", tendo sido, em varios jogos, o mais eficiente jogador do quadro.

Seu nome agora está no cartaz. E é assim que ele comparece em nossa entrevista da semana, respondendo às perguntas do MUNDO ESPORTIVO.

---

Reporter — Seu nome, data do nascimento e local onde nasceu?

RENATO — Renato Violani. 1-3-1922. São Paulo.

Reporter — Onde foi batizado? Qual é a sua religião?

RENATO — Fui batizado na Igreja da Saude. Sou catolico.

Reporter — Que altura tem? Quanto pesa?

RENATO — 1 metro e 74. 66 quilos.

Reporter — Com que idade começou a jogar futebol?

RENATO — Com 10 anos, no Infantil Sul-Americano, de Barueri.

Reporter — Até quando viveu com seus pais?

RENATO — Até quando me casei, em 1945.

Reporter — Quando começou a fazer exercicios fisicos?

RENATO — Em 1940, quando ingressei no Juventus.

Reporter — Em que posição prefere jogar?

RENATO — Em qualquer posição do trio central atacante.

Reporter — E' casado? Costuma contar historias aos filhos?

RENATO — Como já disse, sou casado desde 1945. Tenho uma filhinha de 3 anos e gosto de inventar-lhe historias. Só quem é pai sabe como isso é bom!

Reporter — Tem algum apelido?

RENATO — Puzeram-me o apelido de Peru'. Por que? Não sei. A torcida do Palmeiras pretende me chatear, gritando o meu apelido, quando jogo contra o alvi-verde. Perde tempo, entretanto, porque eu não me incomodo.

Reporter — Gosta de ler?

RENATO — Gosto. Aprecio os livros de aventuras. Não perco as historias do Tarzan.

Reporter — E' alergico a algum alimento?

RENATO — Sim. Não posso comer carne de porco.

Reporter — Qual foi sua primeira partida oficial?

RENATO — Juventus vs. Comercial, em 1940. O resultado foi de 3 a 1 para o Comercial. Como vê, comecei a minha carreira com uma derrota. Pretendo, entretanto, encerrá-la com uma grande vitoria. Quando? Ainda é cedo para pensar nisso.

Reporter — Qual foi a partida mais importante que disputou?

RENATO — Portuguesa vs. Corintians, em 1947. Vencemos por 1 a 0, tento de Nininho, e conseguimos o terceiro lugar no campeonato.

Reporter — Teve alguma grande emoção no futebol?

RENATO — Sim, em 1942. Joguei pelo Juventus, quando esse clube derrotou o Corintians por 3 a 0. Marquei os três tentos.

Reporter — Qual foi o tento mais bonito que v. marcou?

RENATO — Foi nessa partida a que acabo de me referir, mas não foi nenhum dos três consignados pelo arbitro. Foi um outro, que não valeu, feito de "bicicleta", com a devida licença do "Diamante Negro".

Reporter — Qual o primeiro clube de que v. gostou?

RENATO — Gosto sempre do clube onde estou. Já gostei do Juventus e hoje sou francamente da Portuguesa de Desportos. Eles me tratam bem e eu procuro corresponder da melhor maneira.

Reporter — Tem profissão fora do futebol?

RENATO — Sou tinturero, mas não exerço a profissão.

Reporter — Gosta do improviso ou prefere as taticas?

RENATO — Para ser sincero, direi que gosto do improviso. O futebol fica mais bonito, mais corrido.

Reporter — O futebol tem progredido ou regredido?

RENATO — Tem progredido, sem duvida. O profissionalismo permite que o futebol seja olhado com mais cuidado. Ha melhor preparo fisico e ha essa grande coisa que se chama Departamento Medico, que está sempre a zelar pela saude da gente, o que não acontecia em outros tempos, não muito remotos.

Reporter — Já foi vaiado pelo publico?

RENATO — Varias vezes. Posso garantir que as vaias não influem no meu estado de espirito. Nem ajudam, nem atrapalham.

Reporter — Dos jogadores com quem privou, pode destacar os mais cavalheiros?

RENATO — Fiume, Robertinho e Caxambu'.

Reporter — Quando recebeu o maior aplauso de sua carreira?

RENATO — No ultimo jogo da Portuguesa contra o Santos, por ter marcado o tento da vitoria.

Reporter — Qual a derrota que lhe causou maior decepção?

RENATO — Isso foi em 1946, quando perdemos para o Juventus, por 2 a 1.

Reporter — Tem por acaso um grande amigo em outro clube?

RENATO — Fiume e Canhotinho.

Reporter — Qual foi a maior equipe que já visitou o Brasil?

RENATO — River Plate e Torino.

Reporter — O que v. faz depois de uma derrota?

RENATO — Nada especial. Vou para casa, fumo muito, evito conversa e procuro esquecer e pensar nas vitorias fúturas.

Reporter — Acredita que o seu clube pode levantar o campeonato?

RENATO — E' claro que sim. A Portuguesa está entre os grandes e precisa de um campeonato. Este, ao que parece, está no jeito. Estamos em terceiro lugar e domingo, se Deus quiser, passaremos para o segundo ou, quem sabe?

Reporter — Qual é o mais forte concorrente?

RENATO — Como sempre, são três. São Paulo, Palmeiras e Corintians.

Reporter — Qual foi o melhor selecionado que o Brasil já teve?

RENATO — O de 1938, que disputou a Copa do Mundo.

Reporter — A titulo de curiosidade, quer formar uma seleção com os melhores elementos de todos os tempos?

RENATO — Tufí; Domingos e Junqueira; Zezé Procopio, Brandão e Serafim; Ministrinho, Ademir, Leonidas, Tim e Carreiro.

Reporter — Quais são os maiores craques de São Paulo, atualmente?

RENATO — Nininho, Pinga I, Rui, Mauro, Brandãozinho, Rubens (Ip.), Claudio, Helvio e Teixeirinha.

Reporter — Como formaria a seleção paulista?

RENATO — Aldo; Helvio e Mauro; Bauer, Rui e Fiume; Claudio, Rubens, Nininho, Pinga I e Simão.

Reporter — Dos companheiros do passado, qual o que lhe deixou mais funda impressão.

RENATO — Ditão e Oberdan.

Reporter — Qual o craque mais veloz dos nossos campos? E o mais completo?

RENATO — Mais velozes: Bauer e Nininho. Mais completo: Rui.

Reporter — Qual o craque paulista que mais fala no gramado?

RENATO — Arturzinho.

Reporter — Qual foi o seu idolo no passado?

RENATO — Tim.

Reporter — Qual é o adversario que maior azar traz ao seu Clube?

RENATO — São dois: Corintians e Nacional.

Reporter — Quais serão os mais fortes concorrentes à Copa do Mundo?

RENATO — Brasil, Inglaterra e Italia.

Reporter — Como formaria uma seleção paulista de novos?

RENATO — Bolivar; Giancoli e Mauro; Belmiro, Santos e Belfare; Liminha, Rubens, Niquinho, Pinga I e Simão.

Reporter — Vale a pena ser craque?

RENATO — Estou satisfeito com a minha profissão. Tenho bons amigos, ganho o suficiente. O que é preciso é levar a carreira a serio, cuidando da saude e procurando compreender os periodos bons e maus. Magoas e glorias vão ficando para atrás e a carreira continua.

Reporter — O que pretende fazer quando abandonar o futebol?

RENATO — Quero montar uma casa de radio. Acho, até, que farei isso antes de encerrar a minha carreira.

# PORQUE PERDEMOS O JOGO

## ESCREVE FRIAÇA

*Porque perdemos? Antes de justificar a derrota, devemos conisderar que perdemos porque ser derrotado tambem é do futebol... As causas? Muitos fatores influem numa derrota. Na partida contra o Santos, perdemos em primeiro lugar porque jogamos mal. O quadro não rendeu o que poderia e deveria render. Aliás não se encontra causa muito elucidativa para tal queda de produção. Ganhou o Santos, porque jogou melhor. Ai estaria a resposta mais completa. Perdemos porque jogamos menos que nosso adversario. Mas indubitavelmente, existiram razões. O quadro jogou mal porque faltou um pouco mais de entusiasmo. Nem só com classe se ganham partidas. Por vezes necessitamos de nos empregar mais a fundo. E isto não aconteceu domingo. O quadro jogou mais ou menos parado. Tambem não estavamos em tarde feliz. Enquanto tudo deu certo para o Santos, para o São Paulo as mais simples jogadas se complicavam... Faltou um pouco de chance. Nós que consignamos oito gols contra o Juventus, não encontramos um que nos permitisse conservar a invencibilidade. Extranhamos tambem o campo. Acostumados aos campos secos e duros da capital encontramos em Santos um campo fofo e molhado. Areas haviam na qual parecia ter chovido recentemente... Mas, seria menosprezar a vitoria do nosso bravo adversario. Perdemos para o Santos porque o Santos jogou melhor. E é só...*

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

# CLAUDIO FALA DE NORONHA

*"Sou dos que admiram Noronha, por ser um medio que, de fato, chama a atenção pelo seu jogo sempre produtivo e elegante. Jógo duas vezes por ano contra Noronha, à parte os amistosos e, portanto, acho que posso dizer algo sobre o medio sampaulino, já que o enfrento sempre. Como classe, Noronha é muito bom jogador. Não faz jogo bonito, mas, se preocupa, acima de tudo, em produzir. Com isto sua contribuição é valiosa para as vitorias de seu clube, assim como para a seleção, quando a integra. Sua já grande experiencia e seus largos recursos, são fatores que influem decisivamente para conduzi-lo a uma atuação de gala em pról do conjunto que defende. Noronha é dono de qualidades que o distinguem, sobremaneira, numa partida e ainda tem o auxilio indispensavel de seu traquejo. Sua marcação é dura. Dificulta bastante o trabalho do ponta, porque Noronha não dá folga. Procura fazer a cobertura com a eficiencia desejada e, nesse particular, é um mestre, impedindo um desenvolvimento mais eficaz do ponteiro em seu setor, a ponto de ganhar destaque em seu desempenho. Para mim, Noronha é completo. Não vejo necessidade de qualquer coisa para melhorar suas virtudes, pois, do modo como se conduz num cotejo, não se pode exigir mais nada. Poucos cabeceadores existem como Noronha, tanto no futebol brasileiro como sul-americano. Dificilmente a gente leva vantagem num salto com ele. Sua facilidade em alcançar o balão é espantosa. Não sei como salta tão bem, e cabeceia ainda melhor. Você sabe, por exemplo, que muitas vezes Noronha salvou o São Paulo com seus gols de cabeça, porque basta haver um escanteio ou qualquer bola cruzada à frente da méta adversaria, para ele resolver o lance com positivo toque de cabeça. Lembro-me bem daquele jogo contra o Palmeiras, no ano passado. No fim do jogo, Noronha surgiu milagrosamente, para mandar o balão às redes de Oberdan, com a cabeça e, com isso, evitou que o São Paulo perdesse, quando parecia liquidado o triunfo palmeirense. E como esse, muitos outros jogos do tricolor foram resolvidos com as cabeçadas oportunas de Noronha. O medio esquerdo da seleção brasileira é duro, sem ser violento. Marca com rijidês, procura travar as escaladas do homem confiado à sua guarda, mas não é desleal. Pelo contrario: Noronha é um jogador muito leal. Sabe respeitar o adversario. Por isso, torna-se amigo de todos. Pouco fala no campo. Não ofende o adversario com palavras, nem se insurge contra os companheiros. Pelo menos é o que tenho observado quando jógo contra ele. Para dizer da classe de Noronha, basta lembrar que sendo medio marcador do ponta, não é apenas destruidor. Ele distribui tambem muito bem. Você sabe que em geral os marcadores do ponta são mais vigorosos, lutadores tenazes que querem saber, antes de mais nada, de destruir, chutando para a frente, sem pensar em servir aos companheiros. Uma das maiores virtudes de Noronha é saber onde joga o balão, enviando-o ao companheiro, sem chutar à bessa. Creio que está dito tudo sobre o medio esquerdo do São Paulo".*

FEITIO 350,00 AO GARCIA imperador da moda - R. Direita, 137



# PAGINA DOS CONSULENTES

*pergunte o que quiser...*

**JOSE' VENTURA** (Capital) — Viana, antes de ingressar no Juventus, era acrobata de circo. Atualmente não exerce outra profissão, da mesma forma que Fernando, que apenas se dedica ao futebol. Chiavone não está mais exercendo a profissão de técnico.

**H. C. C.** (Capital) — Recebemos sua carta, sem data. Suas considerações sobre o atual quadro do Palmeiras são judiciosas. E' bôa a escalação que o sr. prefere para a equipe alviverde, ou seja: Lourenço; Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Fiume; Lima (Lula), Harry, Abelardo, Lero e Canhotinho.

**JOSE' RAPP FILHO** (Poá) — O São Paulo possui aproximadamente 12 mil associados. São varios os centro-avantes que estão jogando bem, no momento. Destacamos os seguintes: Leonidas, Abelardo, Nininho, Baltazar, Adãozinho, Carlyle e Otavio. Friaça é, no momento, o melhor ponteiro direito do Brasil, superando Tesourinha, Paraguaio e Claudio. O arqueiro argentino Poy, recentemente contratado pelo São Paulo, fez sua estréia na equipe do tricolor no jogo contra a seleção da A. P. P. E. S. P. Em 1946 o zagueiro Renganeschi, contundido, passou a jogar na ponta esquerda, contra o Palmeiras, e assim mesmo conseguiu o tento da vitoria do São Paulo, conquistando o bi-campeonato para o seu clube. Já enviamos a tabela pedida. Disponha.

**OSVALDO FERNANDES** (Campinas) — Barbosa nasceu nesta capital. Godoi, antigo jogador do Nacional, está atualmente jogando no interior. Rato, ex-arqueiro corintiano, abandonou o futebol. Os cinco melhores goleiros cariocas, no momento, são Barbosa, Castilho, Garcia, Osvaldo e Luiz Borracha. O passe de Ponce de Leon custou cerca de 100 mil cruzeiros.

**DEGAS JUNIOR** (Capital) — A sua pergunta sobre qual o maior ponteiro direito da atualidade está ambigua. Com a saida de Boyé, a Argentina ficou desfalcada de um bom elemento para essa posição. No Brasil o melhor, atualmente, é Friaça. E' muito dificil formar-se uma seleção sul-americana, no momento. O Brasil está atravessando fase técnica excepcional e a Argentina, por sua vez, acaba de sair de uma grave crise, motivada pela greve dos jogadores. Poderiamos formar uma seleção, facilmente, mas não passaria da nossa opinião pessoal, passivel de erros. Somente depois da Copa do Mundo, quando os valores maximos do "soccer" continental estarão em confronto, é que se poderá emitir uma opinião abalizada, a respeito. Orlando é o atual artilheiro do campeonato carioca, com 13 tentos, seguindo de Ademir com 12.

**DORACY DARRIGO** (Guaratinguetá) — Em carater excepcional, publicamos as seleções que nos enviou, com as iniciais B, R, M, A e P. Ei-las: Andu', Augusto e Artigas; Armando, Avila e Antero; Amaral, Ademir, Abelardo, Antoninho e Alceu; Barbosa, Bilulu' e Belacosa; Biguá, Bria e Bigode; Barbosinha, Bota, Baltazar, Bovio e Braguinha; Robertinho, Rafaneli e Renganeschi; Rui, Reinaldo e Ramos; Renato, Rubens, Romeuzinho, Remo e Rodrigues; Mario, Murilo, e Mauro; Mexicano, Monte e Manduco; Manéca, Mariano, Menezes, Moacir e Murilinho; Pol, Pindaro e Pedro; Pavão, Pascoal e Pinguela; Paraguaio, Paiva, Pirilo, Pinga I e Pinhegas. Satisfeito?

**C. C. F.** (Distrito Federal) — São oportunas e sensatas suas considerações sobre as equipes do São Paulo e do Santos. Agradecemos os dados que nos enviou e publicamos, a seguir, as "suas" seleções paulista e brasileira. PAULISTA — Osvaldo; Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça; Rubens, Leonidas, Antoninho e Teixeirinha. CARIOCAS — Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Tesourinha, Friaça, Leonidas, Jair e Teixeirinha.

**DURVALINO RIBEIRO DA COSTA** (Murutinga) — Um combinado São Paulo-Vasco, com Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Danilo e Noronha; Friaça, Ademir, Leonidas, Remo e Teixeirinha poderia muito bem representar o Brasil em qualquer competição oficial.

**FUAD RABAY** (Capital) — Os resultados pedidos: 1940 — 1.o turno — Corintians 2 vs. Palestra, 0; 2.o turno — empate de 1 tento; 1941 — 1.o turno — empate de 1 tento; 2.o turno — Palestra, 2 vs. Corintians. 0. Entre Portuguesa de Desportos, Santos e Ipiranga o melhor ataque é o dos lusos, formado por Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão. O quadro do Santos que levantou o campeonato de 1935 foi o seguinte: Ciro; Neves (Silvio) e Agostinho; Ferreira, Marteleti e Janguinho; Saci, Pereira, Raul, Araken e Junqueirinha. O segundo colocado nesse ano foi o Palestra, com 8 pp. e o 3.o foi o Corintians, com 9 pp. O melhor trio final deste campeonato, até o momento, tem sido este: Mario, Saverio e Mauro. Das seleções citadas, preferimos esta: Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Simão. Disponha.

**TARCISIO BELVER FERNANDES** (Botucatu') — Os endereços solicitados: São Paulo, rua Padre Vieira s|n.; Palmeiras av. Agua Branca, 1705; Corintians, Parque São Jorge; Santos, rua Itororó, 27 (Santos); Portuguesa de Desportos, largo de S. Bento, 25, 1.o andar; Ipiranga, r. Bom Pastor, 2.998; Comercial, r. 11 de Agosto, 120; Juventus, rua Javari, 117; Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, av. Rio Branco, 181, 9.o andar; Botafogo, av. Venceslau Braz, 72; Flamengo, Praia do Flamengo, 66|68; Fluminense, rua Alvaro Chaves, 41; America, r. Campos Sales, 118; Bangu', av. Conego Vasconcelos, 549; Bonsucesso, av. Teixeira de Castro, 54; São Cristovão, r. Figueira de Melo, 200; Canto do Rio, r. Visc. Rio Branco, 693 (Niterol); Olaria, r. Bariri, 251; Madureira, r. Carvalho de Souza, 257. Disponha.

**J. PEDRASSA** (Capital) — O Piloto que joga atualmente no Botafogo de Ribeirão Preto é o mesmo que militou algum tempo na Portuguesa santista, tendo depois passado para a Portuguesa de Desportos.

**HERCULANO RIGAS DE OLIVEIRA** (Capital) — O resultado dos jogos Palestra vs. Corintians, em 1930, foram estes: 1.o turno, o Corintians venceu por desistencia. O Palestra vencia por 1 a 0, no Parque São Jorge, e se recusou a prosseguir em virtude do arbitro ter anulado um tento. O alvi-negro obteve dois pontos; 2.o turno, Palestra, 4 vs. Coritnians, 0. Em 1931 o Palestra venceu nos dois turnos, sendo 3 a 1 no primeiro e 3 a 2 no segundo. O resultado de 8 a 0 a favor do Palestra foi verificado no segundo turno de 1933. Disponha.

**WILSON CECCARELI** (Capital) — O juiz do prelio Corintians vs. Juventus, travado em 11-6-49, foi Percy Snape. O Corintians venceu por 3 a 2, tentos de Carbone, Baltazar, Nenê, Rubens e Baltazar, pela ordem. Quem dirigiu o jogo Corintians vs. XV de Novembro, na 5.a rodada, foi Martin Storey. As colocações do Corintians no campeonato paulista: 1913, 3.o lugar; 1914, campeão invicto; 1915, não disputou; 1916, campeão invicto; 1917, 4.o lugar; 1918, vice-campeão; 1929 e 1920, 3.o lugar; 1921, vice-campeão; 1922, campeão de centenario; 1923, campeão; 1925, vice-campeão; 1926, 3.o lugar; 1927, disputou o 1.o turno na LAF e depois voltou para a APEA; 1928, campeão; 1929, campeão invicto; 1930, campeão; 1931, 6.o lugar; 1932, 5.o lugar; 1933,e 34, 4.o lugar; 1935, 3.o lugar; 1936, vice-campeão; 1937, campeão; 1938, campeão invicto; 1939, campeão; 1940, 4.o lugar; 1941, campeão; 1942, vice-campeão; 1943, vice-campeão; 1944, 3.o lugar; 1945, 46 e 47, vice-campeão; 1948, 4.o colocado. A posição mais dificil no futebol, a nosso ver, é a do goleiro, em vista da enorme responsabilidade.

**CAMILO D'AGOSTINO** (Capital) — Renato Rana, que foi julgado numa das ultimas reuniões do Tribunal de Justiça Desportiva da F.P.F. é zagueiro esquerdo dos aspirantes do São Paulo. Prospero chama-se Nelson Prospero e tem 20 anos. Nasceu em 10 de março de 1929.

**ALFREDO BRANCACIO** (Capital) — O São Paulo não foi campeão em 33 e sim em 31. Seu quadro era o seguinte: Joãozinho (Nestor); Clodô e Bartô; Milton, Bino e Alves (Arminana); Luizinho, Armandinho (Siriri), Fried, Araken e Junqueirinha. Antonio Sastre, antes de ingressar no tricolor, atuava no Independientes, de Buenos Aires. A linha media do São Paulo em 1940 era formada por Damasco, Walter e Orozimbo. Os artilheiros do São Paulo em 1942: Valdemar de Brito, 21: Pardal, 18; Luizinho, 14; Leonids, 13; Bazzoni, 6; Teixeirinha, 2; Lola, Remo e Sordi (contra) 1 cada. O tricolor marcou 77 tentos, contra 28, obtendo um saldo favoravel de 49 gols.

**MARGARIDA FORTUNADA** — (Santos) — São as seguintes as idades dos jogadores corintianos citados por v. s.: Noronha, 26; Rui, 28; Baltazar, 23; Edelcio, 21; Claudio, 26; Belfare, 24; Rubens, 23; Bino, 28 e Nenê, 23. O nome completo do arqueiro é Narciso Misael. Belacosa chama-se Valdemar Marigati.

**ESPORTISTA DE LIMEIRA** — O quadro citado por v. s., ou seja: Fabrini; Rico (D'Andréa) e Grimaldi; Artur, Bianco e Fabri II; Radamés, Vale II (Orlando), Bertolini, Dante e Severino, foi o primeiro "onze" do Palmeiras, então Palestra. Disputou o campeonato de 1916. O melhor clube estrangeiro que já visitou o Brasil foi o Torino. A equipe da Italia que levantou o bi-campeonato do Mundo em 1938 foi a seguinte: Oliveri; Foni e Rava; Serantoni, Andreolo e Locatell; Biavati, Meazza, Piola, Ferrari e Colaucci.

**NELSON LOPES DE OLIVEIRA** (Capital) — Três campeonatos mundiais já foram realizados. Em 1930, em Montevideu, sagraram-se campeões os uruguaios. Em 1934, na Italia, os italianos foram os vencedores, e em 1938, na França, novamente venceram os italianos. As piscinas do Corintians, segundo informa a sua diretoria, ficarão prontas em 50.

**FERNANDO GACHIDO** (Monte Aprazivel) — Batatais, Jau' e Jarbas; Tunga, Zarzur e Orozimbo; Mendes, Luizinho, Romeu, Lara e Luna, foram campeões brasileiros, por São Paulo, em 1934. O quadro do São Paulo, em 1932 estava assim constituido: — Joãosinho; Faria e Bartô; Milton, Bino e Fabio; Luizinho, Armandinho, Fried, Araken e Junqueirinha.

**ROBERTO PROCOPIO** (Capital) — Gijo está atualmente no Jabaquara, Fernando no Juventus e Antoninho no XV de Novembro. O Palmeiras nunca se retirou do gramado em jogos contra o São Paulo. As maiores vitorias do tricolor sobre o Corintians e Palmeiras foram estas: 6 a 1 contra o Corintians, em 1931 e 6 a 0 contra o Palmeiras, em 1939. O primeiro quadro que o tricolor teve foi este, em 1930: Nestor; Clodô e Bartô; Milton, Bino e Buck; Luizinho, Seixas, Fried (Otacilio), Rato e Ziranela (Jaú).

**RENATO MICHELIN** (Capital) — A sua seleção carioca de pretos não está má, mas deve o amigo notar que Biguá não é preto. O resto tudo bem, com Barbosa; Domingos e Newton; Biguá (?), Jaime e Jorge; Tião, Maneco, Dimas, Zizinho e Rodrigues. Porque não colocou Eli em lugar do medio do Flamengo?

**CARLOS VIOTI** (Capital) — Peliciari não é tão jovem como supõe o amigo. Em 1939 já defendia o Corintians, cujo quadro era o seguinte: Joel; Carlos e Del Debbio; Peliciari (Sebastião), Brandão e Munhoz (Tião); Lopes, Servilio, Teléco, Joane (Carlito) e Carlinhos.


A RADIO AMERICA

IRRADIARA SABADO, EM 1410 KILOCICLOS, AS 15 HORAS

**Palmeiras vs. Port. de Desportos**

E NO PROXIMO DOMINGO, AS 15 HORAS

**Corintians vs. Comercial**

REPORTAGEM DE **ARARY DIAS DE MELLO**

Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"

# Campeonato Profissional do Interior

Domingo ultimo foi realizada a etapa final do primeiro turno do Campeonato da 2a. Divisão de Profissionais. Dezenove partidas foram disputadas e nenhuma anormalidade se verificou no transcorrer das mesmas.

Na serie Branca, o Batatais, desfalcado de dois dos seus melhores elementos. Pixo e Luisinho Rosa, passou pelo São Joaquim, com alguma dificuldade, o mesmo sucedendo ao Botafogo, que para derrotar a Esportiva Sanjoanense precisou apelar para todos os seus recursos. Nas demais partidas Francana e Radium de Mocóca foram os vencedores, sendo que este ultimo foi a revelação da Série, terminando o primeiro turno no terceiro posto.

## COM DIFICULDADES O GUARANI SUPEROU O RIO BRANCO — DIFICEIS VITORIAS DO BATATAIS E DO BOTAFOGO — DUAS PENALIDADES MAXIMAS DESPERDIÇOU O BRAGANTINO NA PARTIDA CONTRA O MOGIANA — RESULTADOS GERAIS DA DERRADEIRA ETAPA DO PRIMEIRO TURNO

O Guarani, lutando pela liderança da Série Vermelha, passou um grande susto na cidade de Americana. Pela contagem mínima derrotou o Rio Branco, resultado ese que é o espelho fiel da luta ali desenrolada, onde os defensores alvinegros tudo fizeram para alcançar um melhor resultado frente ao lider da Série.

A Ponte Preta marcou uma excelente vitoria sobre o Piracicabano e o Mogiana, em Bragança Paulista, abateu o aguerrido conjunto do Bragantino, por 2 a 1. Convem salientar que os bragantinos perderam nada menos de duas penalidades maximas!

Feito dos mais brilhantes alcançou o Bauru A. C. ao derrotar o São Bento de Marilia. Este que havia enfrentado com galhardia o Linense e a Prudentina no campo adversario, foi impotente para evitar o revés. O Linense, mesmo fóra de seu campo obteve um triunfo consagrador, enquanto o Corintians reapareceu da mesma forma vitoriosa, abatendo a Ferroviaria de Botucatu por 4 a 2.

Por ultimo, na Série Ouro, o XV de Novembro de Jau' venceu merecidamente o Paulista de Araraquara, por 2 a 1. O America de Rio Preto que se encontrava tambem na liderança não foi alem de um empate com o São Paulo de Araraquara, enquanto o Internacional de Bebedouro, mesmo fora de seus dominios, conseguiu manter a liderança abatendo a Ararense.

### RESULTADOS GERAIS

Os resultados gerais da rodada de domingo do Campeonato Profissional da 2.a Divisão, foram os seguintes:

**Série Branca**

Em Batatais — Batatais 2 vs. São Joaquim 0.

Em Ribeirão Preto — Botafogo 2 vs. Esportiva Sanjoanense 1.

Em Mocóca — Radium 4 vs. Ginasio Pinhalense 0.

Em Franca — Francana 4 vs. Rio-Pardense 2.

**Série Vermelha**

Em Bragança Paulista — Bragantino 1 vs. Mogiana 2.

Em Porto Feliz — Porto-Felicense 5 vs. São Caetano 2.

Em Americana — Rio Branco 0 vs. Guarani 1.

Em Jundiaí — Paulista 1 vs. Votorantim 3.

Em Santo André — Corintians 4 vs. São João 0.

Em Campinas — Ponte Preta 6 vs. Piracicabano 0.

**Série Preta**

Em Bauru — Bauru 2 vs. S. Bento 0.

Em Tupã — Tupã 1 vs. Linense 3.

Em Presidente Prudente — Corintians 4 vs. Ferroviaria de Botucatu 2.

Em Araçatuba — São Paulo 0 vs. Comercial 0.

**Série Ouro**

Em Limeira: "Derby" — Comercial 1 vs. Internacional 5.

Em Jau' — XV de Novembro 2 vs. Paulista 1.

Em Rio Claro — Velo Clube 4 vs. Rio Preto 1.

Em Rio Preto — America 2 vs. São Paulo 2.

Em Araras — Ararense 1 vs. Internacional de Bebedouro 3.

# Jogos da proxima rodada

## PONTE PRETA VS. TAUBATÉ E PIRACICABANO VS. PAULISTA

Duas partidas darão prosseguimento ao Campeonato Profissional do Interior, depois de amanhã. Essas partidas, que na ocasião não foram realizadas, a primeira em virtude do encontro internacional entre a Ponte Preta e o Rapid e a segunda pela realização de um outro encontro na cidade de Piracicaba. foram marcadas pelo orgão tecnico da entidade maxima, para o domingo que serve de intervalo entre o primeiro e o segundo turno.

**PONTE PRETA VS. TAUBATÉ**

Partida de grande envergadura será realizada na cidade de Campinas, onde o conjunto da Ponte Preta receberá a visita do Taubaté. Esse encontro vem sendo aguardado com vivo interesse porquanto em caso de empate ou derrota deixará o conjunto da "veterana" o primeiro posto que ocupa juntamente com o Guarani.

Em sua ultima apresentação conseguiu a Ponte Preta uma vitoria maiuscula, abatendo o onze do Piracicabano por uma ampla contagem. Esperam mesmo os pontepretanos repetir o escore alcançado por ocasião da partida do segundo turno do certame passado, quando abateram o Taubaté por 5 a 1.

Por seu lado, o Taubaté vem de conquistar mais alguns bons valores para a sua equipe, esperando surpreender o seu antagonista na tarde de depois de amanhã. Será uma luta dificil, porquanto os pontepretanos encontram-se embalados e sequiosos por conhecer mais uma vitoria. Deverão os taubateanos lutar com todas as suas forças e, se acertarem uma partida boa, é fora de duvida que conseguirão um bom resultado.

**Juper estreará**

Uma grande novidade apresentará o onze do Vale da Paraiba. Apresentará em sua equipe o centro-medio Juper, que pertencia ao Corintians. Reforço sem duvida dos maiores, porquanto o ponto fraco da defesa taubateana residia justamente no centro da intermediaria.

**Quadros provaveis**

**Ponte Preta** — Jura; Bruninho e Alcides; Nego I, Nego II (Zezé Procopio) e Rodrigues; Sabará, Edgar, Servilio, Careca e Oliveira.

**Taubaté** — Zezão; Avelino e Bibide; Pulga, Juper e Juju; Alvair, Gama, Jair, Hugo e Perrucha.

**PIRACICABANO VS. PAULISTA**

Na cidade de Piracicaba será realizado o cotejo entre o Piracicabano e o Paulista. Transferido em virtude do prelio XV de Novembro e Comercial a ser levado a efeito no mesmo dia, deverá agradar bastante. O Piracicabano disposto a reabilitar-se de sua derrota de dominngo ultimo tudo fará para levar de vencida o seu antagonista que neste certame vem tendo uma figura bastante apagada.

Por esse motivo o Piracicabano é apontado como favorito, devendo vencer sem dificuldades.
iç dara

# FIM DO PRIMEIRO TURNO

WALTER LACERDA

Tivemos oportunidade de, no inicio do atual Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais, falar das possibilidades dos concorrentes ao torneio.

Na série Branca, apontamos o Batatais e o Botafogo, como candidatos ao titulo de sua série, optando pelo primeiro em virtude do plantel de jogadores que possuia. E, tudo está marchando daquela forma, muito embora em varias partidas tenha o Fantasma da Mogiana lutado sem seus titulares. Se continuar da mesma maneira no segundo turno, é fora de duvida que será um verdadeiro "papão" ao titulo maximo. A revelação desta série foi sem duvida o Radium, de Mocóca, unico conjunto que conseguiu derrotar o poderoso onze do Batatais.

Quase no final do turno, foi que a Ponte Preta logrou alcançar o Guarani no primeiro posto. Afastados desde o inicio da liderança, os pontepretanos, que, em virtude da inesgotavel reserva de valores que possuia nós demos "preferencia". embora apontando o Guarani e o Taubaté como provaveis candidatos, estão na ponta, tendo ainda o Mogiana, muito perto, em companhia do campeão do Vale da Paraiba, a perseguir os dois tradicionais rivais do futebol campineiro. Sómente no segundo turno a luta será decidida, prevalecendo ainda o nosso ponto de vista, que esplanamos na apresentação dos concorrentes em suas séries.

A Prudentina, o Linense e o S. Bento de Marilia, que nós apontamos, com preferencia cederam o primeiro posto Y "revelação de todo o Campeonato da 2.a Divisão" ou seja, o Corintians, de Presidente Prudente. Realmente com um esquadrão veloz, com um ataque rapidissimo com plena visão das rêdes contrarias, o Corintians terminou o certame na liderança do torneio. Na frente dos três clubes que apontamos, precisará o Corintians manter o mesmo "train" na etapa final, para consolidar sua posição. Sofrerá naturalmente no segundo turno maior perseguição dos seus antagonistas, devendo suportar o assedio dos seus antagonistas. O Linense deverá lutar bastante porquanto não mais voltará a jogar neste certame em seu gramado. Isso, entretanto não servirá para desiludir os linenses que agora, mais do que nunca, estão dispostos a prosseguir em sua luta. Os corintianos têm entretanto uma grande vantagem capaz de levá-los ao triunfo final.

Justamente na série Ouro, foi que ficamos na duvida entre os concorrentes. Não sabiamos quem apontar como favorito. E o resultado daquela nossa duvida em darmos preferencia por este ou aquele clube, ainda permanece, porquanto neste final do turno, cinco clubes ainda estão na liderança. E uma verdadeira incognita é o torneio nesta série, onde varios clubes aspiram o titulo maximo.

E, tecendo as considerações acima, agora que o primeiro turno chegou ao seu término, achamos que dificilmente os favoritos, que são: Batatais e Corintians, nas séries Branca e Preta, respectivamente, perderão terreno. Quanto as séries restantes, à incognita prosseguirá até o final, onde Ponte Preta, Guarani e Taubaté de um lado e oito clubes do outro, estão cotados para "abiscoitar" o titulo. Mas, muita coisa poderá acontecer para transtornar todas as previsões.

# COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Após a rodada de domingo, do Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais, passou a ser a seguinte a colocação dos concorrentes:

SERIE BRANCA: 1.o — Batatais, 4; 2.o — Botafogo, 5; 3.o — Radium, 8; 4.o — Rio-Pardense e Rio Pardo, 9; 5.o — Francana, 10; 6.o — Esportiva Sanjoanense e São Joaquim, 11; 7.o — Palmeiras 13; 8.o — Ginasio Pinhalense e Orlandia, 15.

SERIE VERMELHA: 1.o — Guaraní e Ponte Preta, 5; 2.o — Taubaté e Mogiana, 6; 3.o — Bragantino, 9; 4.o — Votorantim, 10; 5.o — Rio Branco e São Caetano, 13; 6.o — Piracicabano, 15; 7.o — São João, Portofelicense e Corintians, 16; 8.o — Paulista F. C. de Jundiaí, 22.

SERIE PRETA: 1.o — Corintians, 3; 2.o — Linense, 4; 3.o — São Bento, 7; 4.o — Prudentina, 8; 5.o — Ferroviaria de Botucatu' 9; 6.o — Bauru', 10; 7.o — Ferroviaria de Assis, 11; 8.o — Noroeste 13; 9.o — Comercial, 14; 10.o — Tupã, 15; e 11.o — São Paulo, 16.

SERIE OURO: 1.o — Velo Clube. de Rio Claro, XV de Novembro. Internacional de Bebedouro e Uchoa, 8; 2.o — America, 9; 3.o — Paulista e São Paulo de Araçatuba, 10; 4.o — Internacional de Limeira, 12; 5.o — Rio Preto e Ararense; 15; 6.o — Comercial de Limeira, 18.

NOTA — Não estão computados os pontos do jogo Paulista vs. Rio Claro, que não terminou.

# SELEÇÃO DO INTERIOR

Pela primeira vez pelas colunas de O MUNDO ESPORTIVO o arqueiro do XV de Novembro, de Jau', ganha o posto maximo da seleção. E o fazemos com grande satisfação, porquanto atualmente, dentro do Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais, Inocencio é o maior arqueiro do certame. Com apenas 18 anos de idade, agil e seguro, Inocencio firmou definitivamente seu prestigio. Ainda na ultima rodada, frente ao Paulista F. C., de Araraquara, quando sua equipe parecia não "andar", Inocencio foi a figura impar. Na segunda-feira, por ocasião da peleja contra o Noroeste, em comemoração ao aniversario da cidade, o arbitro inglês Sunderland, teve apenas uma frase em favor de Inocencio: "Esse arqueiro é simplesmente maravilhoso".

A seleção seria assim formada:

Inocencio (XV de Novembro); Bruninho (Ponte Preta); Gino (Bauru'); Frangão (Linense); Altamiro (XV de Novembro); Itamar (Batatais); Dido (Batatais); Piolim (Guaraní); Aquiles (Corintians) Tonhé (São Paulo) e Roverio (Mogiana).

# EM SÃO CARLOS O RESTANTE DO JOGO PAULISTA F. C. VS. RIO CLARO F. CLUBE

O Departamento Técnico da Federação Paulista de Futebol indicou a cidade de São Carlos para local, do restante do prelio entre o Paulista F. C., de Araraquara e o Rio Claro. Esse encontro foi suspenso no intervalo do primeiro tempo pelo juiz Paulo de Toledo Sá, em Araraquara, por falta de garantias. O resultado da peleja até o instante em que ela foi suspensa era de 1 a 1.

DR. OVIDIO PANDOLFI

SIFILIS — PELE — VIAS URINARIAS

Medico especialista com prática na Europa e Estados Unidos. Tratamento da sifilis em 10 dias, com penicilina associada ao bismuto, arsenico e sulfas. Processos do dr. Levaditi, de Paris, e dr. Moore dos E. U. A. Erupções da pele em geral, acne, furunculose, abcessos eczemas e ulceras. Radioterapia e todos os meios terapeuticos modernos. Consultorio: Rua 7 de Abril, 118 — Conjunto, 402 — 4o andar — Horario: das 3 às 6 da tarde.

METALURGICA MAR S. A.

Fundador: ATTILIO RICOTTI

Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88

METALURGICA 2-9186

VALVULAS HYDRA

TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS

SECÇÃO TEXTIL

FONE: 2-9593

LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE SÊDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

# "O Nacional surgirá no returno com outra fisionomia!"

## Declara o presidente Antonio Carlos Nogueira Garcez ao "Mundo Esportivo" — Conquistas em vista: Rubens (do Corintians), Pedro e tres atacantes — Tudo dependerá do novo preparador: José Folker — Muita força para evitar o retrocesso — Varias



ANTONIO CARLOS GARCEZ, PRESIDENTE DO NACIONAL, FALANDO COM O NOSSO REPORTER

As duas "sacadas" de maior realce da administração Roberto Gomes Pedrosa, na Federação Paulista de Futebol, até aqui, foram indiscutivelmente a criação, ou efetivação, como queiram alguns, da Lei de Acesso e a manutenção do quadro de apitadores ingleses por mais três ou quatro temporadas até a formação de elementos nacionais com capacidade técnica e moral equivalente à dos britanicos.

A Lei de Acesso, porem, determinou autentica "virada" para o nosso futebol. Sua transformação em lei, sua efetivação por assim dizer, trouxe consigo uma situação tal, que necessitaram os chamados pequenos clubes, aqueles mesmos gremios que até então vegetavam às costas largas dos grandes clubes, providenciar urgentemente o reforço efetivo da sua equipe de profissionais, para evitar o desaparecimento.

Varios foram os gremios que se projetaram de uma hora para a outra. Em Santos, o Jabaquara. A Portuguesa Santista pouco fez. O Comercial organizou um quadro formado por veteranos e jovens. O Ipiranga assim agiu, o Santos, e os proprios grandes clubes... No que toca ao Nacional, um dos sérios candidatos ao retrocesso, seus mentores no inicio da temporada, "dormiram no ponto", como se diria na giria... Teimaram em fazer aquilo, que sómente o Ipiranga faz com sucesso: fazer os proprios jogadores. Todavia o ex-S. P. R., como muitos outros foi tambem mal sucedido. O quadro acumulou pontos perdidos agora bem difíceis de serem descontados...

### GRANDES PLANOS

Entra, porem, outra diretoria. E' eleito Antonio Carlos Nogueira Garcez. Moço, ainda, novo no clube, tomou a presidencia do alvi-celeste com outras idéias. Projetos novos, mais racionais, mais equilibrados. E seu pensamento inicial foi dotar o conjunto de um pouco mais de experiencia. Aproveitar os valores novos. Por certo, mas faze-los ganhar a "cancha" necessaria no contato com os mais experientes. E surgiram Og Moreira, Néca, Castanheira. Procuraram os dirigentes nacionalistas em primeiro lugar, armar a linha média, seguindo o velho e sabio proverbio que diz "Dêm-me uma boa linha média e lhes darei um bom quadro..."

O quadro surgiu assim, reformado. Ainda não ganhou é verdade, mas caminha para uma situação melhor. Mas, ninguem melhor para informar dos planos do Nacional para o futuro que o proprio presidente.

Inicialmente solicitamos a sua palavra sobre os futuros planos do clube. A resposta foi clara, simples e racional.

"Nossos planos virão com o tempo. De imediato apenas aguardaremos a palavra do novo técnico, a quem demos carta branca. José Folker, parece saber da necessidade ou não, de outros reforços, etc..: Naturalmente que sentimos a importancia de serem contratados novos valores pelo menos para o ataque, mas estes sómente poderão ser conquistados em razão das nossas possibilidades. Daí serem antes feitos estudos prolongados sobre os elemento a serem visados".

Sobre a produção atual da equipe, ainda deficiente qual o pensamento do clube?

"Sabiamos antes de contratar estes novos jogadores, que haveria um desequilibrio natural, no conjunto. Antes não havia conjunto propriamente. Jogava o quadro sem maior entendimento, valendo-se apenas do esforço individual dos onze craques. Com a inclusão de novos jogadores de estilo de jogo diferente, de classe mais apurada, muito natural seria se aguardar um desnivel técnico. E não será na primeira nem na segunda futura partida que se colocarão em marcha os diversos setores da maquina. Terá de haver paciencia... Contudo com José Folker no comando, cremos, que será antecipada a melhor produção da equipe".

Sobre a propalada contratação de Cid, Rubens, etc... o que ha de veridico?

"Realmente interessados estamos no zagueiro corintiano. E' um elemento de futuro, que muito poderá nos auxiliar. No Corintians não tem mais ambiente e no nacional, poderia brilhar. No tocante a Cid, é um bom jogador, mas nos ficaria muito caro. Nada menos que quatro mil cruzeiros mensais. Prefeririamos obter Pedro, da mesma Portuguesa de Desportos, pois o lançariamos na zaga esquerda".

Então para o futuro, encerrando?

"Temos imensas esperanças, de que não nos caberá a sorte de retroceder. Temos já tradição firmada no futebol paulista e seria lastimavel que por força das circunstancias tivessemos de ir para a segunda divisão. Provavelmente desapareceriamos. E convenhamos que seria lamentavel. Faremos muita força, dirigentes, técnico e jogadores para no returno reconquistarmos o terreno perdido. E tenho a impressão de que consegui-lo-emos..."

# TOME NOTA DESTE NOME

## LUIZINHO.

Estranho destino o deste promissor elemento! Começou a chamar a atenção dos corintianos quando, juntamente com Colombo, foi promovido ao quadro de aspirantes do Corintians. Disputou extraordinarias partidas, arrancando estrepitosos aplausos dos torcedores, que passaram a sonhar com o momento de ve-lo no quadro principal. Entretanto, apesar de ser, atualmente, o melhor meia esquerda com que conta o alvi-negro do Parque São Jorge, continua entre os aspirantes, repetindo suas magistrais atuações, enquanto Colombo entra e sai da equipe titular e enquanto Rui, que absolutamente não pode competir com ele na posição, é mantido no quadro, a despeito das sucessivas exibições negativas.

A vida de certos craques é assim. Custa a chegar o seu dia. Para muitos, não chega nunca. Outros, porem, são mais felizes e recebem, em tempo de brilhar, a almejada oportunidade. Temos a impressão de que não poderá demorar muito a "chance" de Luizinho. Ele proprio está forçando a sua inclusão no quadro do Corintians. Quem viu a sua atuação dominngo, contra os aspirantes do Palmeiras, não pode duvidar de que num futuro muito proximo Luizinho estará ocupando o lugar que por direito é seu, deitando por terra o surrado rifão que diz que "santo de casa não faz milagre".

Luizinho é ainda um garoto, e como tal incorre, às vezes, em erros proprios da idade, como por exemplo o individualismo, defeito que o tempo se encarregará de corrigir. São tantas, todavia, suas qualidades, que não titubeamos em vaticinar-lhe um futuro esplendoroso, pontilhado dos mais retumbantes feitos.

Tomem nota desse nome.


MAQUINAS DE ESCREVER
GRANDES e PORTATEIS
AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI
FACILITAMOS O PAGAMENTO
SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508



AVENIDA
HOJE
1.a EXIBIÇÃO em São Paulo
FILM CLASSICS, INC apresenta
Cathy DOWNS
Paul LANGTON
Mischa AUER
Ramon BOHNEN
POR VOCÊ EU MORRERIA!
no Programa VINGANÇA de CANGACEIRO
nas Vesperais CONTRA A 5.a COLUNA
PROIB. 10 ANOS



O TERCEIRO GRANDE DA ATLANTIDA EM 1949!
UCB
TERRA VIOLENTA
ANSELMO DUARTE
CELSO GUIMARÃES
GRAÇA MELLO
HELOISA HELENA
MARIA FERNANDA
MODESTO DE SOUZA · MARIO LAGO
NELSON VAZ · SADY CABRAL
e, em números especiais,
GRANDE OTELO · LUIZ GONZAGA
IMP. 14 ANOS
ADAPTADO DE "TERRAS DO SEM FIM" de JORGE AMADO
HOJE ART PALACIO
HOJE ESMERALDA SABARÁ

# Novamente em ação o lider do campeonato

## PALMEIRAS E PORTUGUESA DE DESPORTOS ABREM, SABADO, A 12.a RODADA — FAVORITO O SÃO PAULO NO PRELIO CONTRA O IPIRANGA — CORINTIANS E COMERCIAL PELEJARÃO NO PARQUE SÃO JORGE — PORTUGUESA SANTISTA VS. JUVENTUS, EM ULRICO MURSA — NACIONAL VS. XV DE NOVEMBRO, NO PRELIO MAIS FRACO DA RODADA

A proxima rodada consta de 5 jogos, sendo dois de grande importancia, porque reunem os principais candidatos ao titulo maximo. Damos, a seguir, maiores detalhes sobre a 12.a rodada:

**PALMEIRAS vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS**

LOCAL — Pacaembu' (sabado).

COTAÇÃO — otimo.

FAVORITO — não ha.

Prelio de dificil prognostico, em virtude do equilibrio de forças. Os resultados dos jogos da rodada anterior colocaram os lusos em situação privilegiada e é certo que lutarão com grande disposição para conservar a posição. O Palmeiras precisará jogar muito para ficar na vice-liderança.

**SÃO PAULO vs. IPIRANGA**

LOCAL — Pacaembu' (domingo).

COTAÇÃO — otimo.

FAVORITO — São Paulo.

A impressão dominante é que o "vovô" bancará o holandês, pagando pelo que não fez. O tricolor, tendo perdido a invencibilidade que vinha mantendo ha 15 jogos, voltará disposto a conseguir completa reabilitação e não cremos que o Ipiranga, depois de tão apagadas atuações, possa fazer frente, em igualdade de condições, ao lider da tabela.

**CORINTIANS vs. COMERCIAL**

LOCAL — Parque São Jorge.

COTAÇÃO — bom.

FAVORITO — Corintians.

Francos favoritos os alvinegros, que vêm de boa vitoria contra o Palmeiras e que alem disso, contam com as vantagens do fator campo. O Comercial nada fez até agora neste campeonato e deverá conhecer mais uma derrota.

**PORTUGUESA SANTISTA vs. JUVENTUS**

LOCAL — Ulrico Mursa, Santos.

COTAÇÃO — regular.

FAVORITO — Port. santista.

Os lusos santistas estão credenciados pela magnifica vitoria conseguida contra o Ipiranga, na capital. Desta vez, atuando em seu proprio campo, contra um adversario reconhecidamente fraco, devem ser apontados como favoritos. O Juventus dificilmente escapará ao revez.

**NACIONAL vs. XV DE NOVEMBRO**

LOCAL — rua Comendador Souza.

COTAÇÃO — fraco.

FAVORITO — não ha.

Este prelio reune os dois mais fortes candidatos à lanterninha. Seu interesse resume-se somente nessa circunstancia. Se perder, o Nacional terá deixado passar otima ocasião de conseguir mais uma vitoria no campeonato, reabilitando-se dos seus inumeros insucessos. O mesmo se poderá dizer do alvinegro piracibabano.


TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Rua Major Diogo N.o 315
Fone: 6-4403
E o sucesso continua...
SEXTA SEMANA
Exito excepcional!
HOJE — 21 HS. — HOJE
ARSENICO e ALFAZEMA
(Arsenic And Old Lace)
De J. KESSELRING
dessa peça foi extraido o famoso filme "Este Mundo é um Hospicio"
Magnifica interpretação do GRUPO DE ARTE DRAMATICA
Direção geral de Adolfo Celi
Cenarios de Noemia Cavalcanti com a supervisão de Aldo Calvo
Improprio para menores até 14 anos
Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sylvio, rua 24 de Maio, 204. Fone: 4-9896

METRO HOJE ÀS 14-16-18-20-22 hs.
2ª SEMANA
FESTIVO TECHNICOLOR!
GEORGE BRENT
JANE POWELL
LAURITZ MELCHIOR
FRANCES GIFFORD
MARINA KOSHETZ
XAVIER CUGAT
TRANSATLANTICO DE LUXO
PARA OS GAROTOS
DOMINGO SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS. DA MANHÃ

ELA era bôa demais para viver no céu... Veio para a terra...e topou CADA PARADA!
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
ROBERT WALKER
AVA GARDNER
DICK HAYMES
OLGA SAN JUAN
EVE ARDEN
Em VENUS DEUSA do AMOR
"ONE TOUCH OF VENUS"
Compl. NAC.
HOJE
Rita
SÃO JOÃO

A INDIA lendária no maior de todos os ESPETÁCULOS!
A FÉRA DE KUMAON
"MAN EATER OF KUMAON"
com SABU
WENDELL COREY
JOANNE PAGE
MORRIS CARNOVSKY
Compl. NAC
HOJE
MARABA
Rita CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
CARLOS GOMES
IPIRANGA PALACIO
SÃO JOSE
MODERNO
SÃO CARLOS

FABRIZI!
HUMANO... DRAMATICO... COMICO...
O GENIAL FABRIZI NA TRAGICOMÉDIA QUE VOCÊ VIVE TODOS OS DIAS... PARA CHEGAR A' CASA!
aldo FABRIZI
na Frente ha Lugar
"AVANTI, C'E' POSTO!"
Adriana BENETTI · Andrea CHECCHI
HOJE
CONTINENTAL FILMES
ACOMP. NAC.
BANDEIRANTES
ROSARIO
Paramount

EM SEU CORAÇÃO...
UM AMOR QUE ELE NÃO PODIA NEGAR!
EM SEUS OLHOS...
O SEGREDO TERRIVEL QUE O PERSEGUIA!
AO CAIR DA NOITE
"MOONRISE"
com
DANE CLARK · GAIL RUSSELL
ETHEL BARRYMORE
DIREÇÃO DE
FRANK BORZAGE
HOJE
IMP. 14 ANOS ACOMP. NAC.
OPERA
Majestic
Santa Cecilia
REPUBLIC PICTURES

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Mundo ESPORTIVO

ANO III | São Paulo — Sexta-feira, 19 de Agosto de 1949 | NUM. 156

**CONSELHO DA SEMANA:**

Trocar de nomes não resolve. Se o Palmeiras quer reforçar sua equipe deve contratar autenticos craques. Os Tuias e os Marios não são melhores do que os que aí estão. Que venham "astros" completos, tipo Danilo, senão é malhar em ferro-frio...




DE LINHA MEDIA A PORTUGUESA ESTA' BEM. SANTOS TEM SIDO BRILHANTE NO CAMPEONATO E BRANDÃOZINHO, GRANDE AQUISIÇÃO DE 49, SEM FAVOR NENHUM, O MELHOR DO BRASIL. PELO MENOS NOS TREINOS DA SELEÇÃO BRASILEIRA PROVOU ISSO. FOI, REALMENTE, UMA NOTAVEL VITORIA DOS LUSOS